

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Marcos Adriano Rossi de Oliveira

**INDEXAÇÃO e TAXONOMIA EM *SITES* DE WEBJORNALISMO:**  
**UM ESTUDO PARA APRIMORAR A RECUPERAÇÃO DE**  
**INFORMAÇÃO NO PORTAL CÂMARA NOTÍCIAS**

Brasília

2013

**Marcos Adriano Rossi de Oliveira**

**INDEXAÇÃO e TAXONOMIA EM *SITES* DE WEBJORNALISMO:**

UM ESTUDO PARA APRIMORAR A RECUPERAÇÃO DE

INFORMAÇÃO NO PORTAL CÂMARA NOTÍCIAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de Especialização do Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial – NITEG, no curso de Arquitetura e Organização da Informação da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para a obtenção do certificado de Especialista em Arquitetura e Organização da Informação.

Linha de Pesquisa: Organização da Informação

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Moura - UFMG

Brasília

2013

---

Oliveira, Marcos Adriano Rossi de.

Indexação e taxonomia em sites de webjornalismo [manuscrito] : um estudo para aprimorar a recuperação de informação no Portal Câmara Notícias / Marcos Adriano Rossi de Oliveira. -- 2013.

93 f. : il. color.

Orientadora: Maria Aparecida Moura.

Impresso por computador.

Monografia (especialização) -- Curso de Arquitetura e Organização da Informação, Câmara dos Deputados, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) e Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação (ECI), 2013.

1. Recuperação da informação. 2. Jornal, indexação, análise. 3. Site na internet. 4. Taxonomia. 5. Indexação. I. Título.

CDU 025.4:070

---

Dedico este trabalho aos meus pais, Edméa Rossi de Oliveira e Evaldo Macedo de Oliveira (1935-2005), por todo amor e carinho que dedicaram a mim. A eles, devo tudo.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha esposa, Paula Giovanna, que há sete anos disse “sim” e transformou a minha vida para tão melhor que me faz ser grato a cada minuto por desfrutar do seu amor.

Aos meus irmãos André, Paulo e Patrícia, porque deles me orgulho tanto, são para mim tão preciosos, que não consigo imaginar estar aqui hoje se não tivesse convivido com eles desde os meus primeiros passos.

A meus sobrinhos, tios, primos; à família de minha esposa, que me acolheu como parte dela; a meus amigos queridos.

À Câmara dos Deputados e à Universidade Federal de Minas Gerais, por me proporcionarem uma grande oportunidade de aprendizado.

Aos professores da Escola de Ciência de Informação da UFMG, em especial à minha orientadora, Cida Moura, por todo o saber que comigo compartilharam e pela dedicação ao ensino.

Aos colegas do curso de Arquitetura e Organização da Informação, que tanto me ajudaram durante as aulas e na execução dos trabalhos, e tornaram a experiência desta pós-graduação muito mais prazerosa e gratificante.

## RESUMO

O tema deste trabalho foram a organização de informações e a implementação de taxonomias em sites de webjornalismo, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do modelo de organização das matérias jornalísticas do portal Câmara Notícias. A partir da constatação de dificuldades e falhas no processo de indexação, procurou-se apurar os diversos fatores que influenciam a classificação de textos jornalísticos, para incrementar a qualidade dos resultados. Foram consultados estudos e teorias da Ciência da Informação, em especial relativos a indexação temática, análise de assunto e taxonomia; trabalhos que analisam o universo do uso de *tags* e da folksonomia, e o do webjornalismo. A pesquisa teve caráter qualitativo, de cunho descritivo. Foi analisada a indexação de matérias de três portais de webjornalismo e foram aplicados questionários aos editores da Agência Câmara de Notícias e aos usuários do Câmara Notícias. Observou-se que, apesar de já serem adotadas taxonomias mais elaboradas, as inconsistências na classificação dos textos ainda são uma constante, por razões como a pressão do tempo; a falta de formação dos jornalistas para atuar como indexadores; o desconhecimento das necessidades de informação dos usuários; e a inadequação dos sistemas informatizados de indexação das matérias. Sugere-se para o Câmara Notícias a integração com o Tesouro da Câmara dos Deputados; a elaboração de um manual de indexação; o treinamento e reciclagem dos editores; o aprimoramento do software utilizado para classificação das matérias; e o acompanhamento constante do comportamento dos usuários e de seus termos de busca.

**Palavras-chave:** Webjornalismo. Indexação. Taxonomia. Classificação. Análise de assunto. Folksonomia. Recuperação da Informação.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA: WEBJORNALISMO E INDEXAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
2.1 A emergência da folksonomia .....	10
2.2 Editores no papel de indexadores .....	12
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
4.1 Análise dos portais .....	16
4.1.1 Análise do Portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).....	16
4.1.2 Análise do portal G1 .....	21
4.1.3 Análise do portal Câmara Notícias .....	27
4.1.3.1 Indexação de matérias da Agência Câmara sobre fator previdenciário .....	29
4.1.3.2 Indexação de matérias da Agência Câmara sobre royalties .....	33
4.2 Análise dos questionários.....	38
4.2.1 A pressão do tempo .....	38
4.2.2 Métodos de indexação dos editores do Câmara Notícias .....	40
4.2.3 Indexação automática .....	42
4.2.4 A preocupação com o usuário.....	43
4.2.5 O que pensam os usuários.....	44
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>49</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICE A – Perguntas e respostas do questionário com editores da agência câmara de notícias.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE B – Perguntas e respostas do questionário com usuários do portal câmara de notícias.....</b>	<b>73</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a organização de informações e a implementação de taxonomias em sites de webjornalismo. O objetivo geral é contribuir para o aprimoramento do modelo de organização das matérias jornalísticas do portal Câmara Notícias, da Câmara dos Deputados, de modo a proporcionar uma indexação de qualidade e consistente, proporcionando uma recuperação de informação eficiente e que melhor atenda as necessidades e interesses dos leitores/usuários. Além disso, objetiva-se, de forma mais específica, apontar caminhos para orientar e auxiliar os processos de indexação dos jornalistas responsáveis pela classificação dos textos do portal.

O tema deste trabalho vincula-se à área da Ciência da Informação que, conforme Saracevic (1996):

[...] é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais. (SARACEVIC, 1996, p.47)

Como um campo interdisciplinar, a Ciência da Informação relaciona-se com diversos outros campos, tais como Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Computação e Comunicação. Com base em teorias e estudos de todos esses campos, procura avançar na busca de soluções para que a explosão informacional, observada por Vannevar Bush na primeira metade do século XX, não se perca no espaço e possa efetivamente gerar conhecimento.

O Jornalismo, como subdivisão da Comunicação, precisa recorrer à Ciência da Informação para conseguir lidar com a multiplicidade de conteúdos produzidos diariamente com o intuito de noticiar os principais fatos e eventos do mundo.

Observando-se o trabalho desenvolvido na Agência Câmara de Notícias e no recém-criado portal Câmara Notícias (lançado em novembro de 2012), constataram-se dificuldades e falhas no processo de indexação. Surgiu, então, o interesse em apurar em detalhes os diversos fatores que influenciam a classificação de textos jornalísticos, visando incrementar a qualidade dos resultados.

Várias questões se apresentaram com a formulação do problema e dos objetivos do estudo. A classificação dos textos em sites de notícias é feita de forma adequada, levando a resultados de busca precisos? Um site de notícias, como sistema de recuperação da informação (SRI), deve tentar controlar a classificação das notícias com taxonomias rígidas e vocabulários controlados? Ou é melhor se abrir para a colaboração dos usuários,

inspirando-se em sites que adotam uma modalidade de classificação livre conhecida como folksonomia? Como aproveitar a linguagem natural dos usuários e os termos utilizados por eles em buscas para construir um SRI mais eficiente? Quais as principais dificuldades enfrentadas por jornalistas/indexadores na classificação de notícias? Qual a avaliação dos usuários sobre o modelo de classificação adotado no Câmara Notícias e quão importante é para eles uma organização bem feita dos conteúdos?

Na tentativa de responder essas perguntas, o estudo foi dividido em três partes essenciais. Na primeira é feita uma revisão de estudos e teorias da Ciência da Informação, em especial relativos a indexação temática, análise de assunto e taxonomia; de trabalhos que analisam o universo do uso de *tags* e da folksonomia, e o do webjornalismo, em que foram encontrados principalmente estudos sobre qualidade da informação, arquitetura e usabilidade dos sites, sem foco na classificação das notícias e na aplicação de taxonomias.

A segunda parte procura avaliar a eficiência da organização de notícias por temas/editoriais e sua indexação por *tags* (etiquetas) no Câmara Notícias, no portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e no G1.

Na terceira parte, buscou-se identificar, por meio de questionários, os processos e a capacitação dos jornalistas para indexação dos textos no Câmara Notícias; e as necessidades dos usuários desse portal, seus hábitos de navegação e sua avaliação da organização de informação adotada.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA: WEBJORNALISMO E INDEXAÇÃO

As origens da Ciência da Informação remontam à identificação, por Vannevar Bush, da explosão informacional na primeira metade do século XX, apontando a necessidade de adotar ações para tornar todo esse conhecimento acessível à humanidade. Engenheiro e diretor do Escritório de Pesquisa e Desenvolvimento Científico nos Estados Unidos, ele publicou, ao final da 2ª Guerra Mundial, o artigo intitulado “As we may think”, em que ressaltava que os métodos de então para armazenar o conhecimento e permitir sua recuperação eram inadequados, muito distantes do funcionamento da mente humana, que, destacava ele, opera por associação.

Bush propôs, então, o desenvolvimento de uma máquina, batizada de memex, para auxiliar os homens nessa tarefa. “O memex é um dispositivo no qual um indivíduo armazena todos os seus livros, registros, e comunicações, e que é mecanizado para que possa ser consultado com imensa velocidade e flexibilidade” (BUSH, 1945, tradução nossa)

Não foi criado um dispositivo como o memex, mas a tecnologia de informação tem gerado sistemas cada vez mais avançados no campo de armazenamento e recuperação de dados, com destaque para a internet, que se transformou num gigantesco e ilimitado repositório, cheio de possibilidades e desafios. Com raízes nos anos 1960, a internet cresceu rapidamente nos últimos 20 anos, aprofundou a globalização, dissipando fronteiras e “agravando” o problema de recuperação de informações.

Com o advento da internet, surgiu o webjornalismo, que ainda está em consolidação, à procura de uma identidade própria que o diferencie de seus irmãos na imprensa escrita, na televisão e na rádio.

Em meados dos anos 1990, no Brasil e no mundo, os veículos de comunicação começaram a montar suas versões digitais, levando para a rede mundial de computadores a mesma lógica de categorização das notícias utilizadas em jornais impressos – o Jornal do Brasil é considerado o pioneiro no país, com o lançamento de sua página na *web* em 1995. E, como enfatiza Prado (2011), inicialmente houve apenas uma conversão de uma plataforma de mídia para outra, com a versão impressa dos jornais sendo transposta para a internet. “Alguns portais mantêm uma postura tradicional, pensando o menu principal do *site* como uma reprodução da divisão por editorias. Outros ampliam essa organização, mantendo as editorias, mas incluindo outras possibilidades, como especiais, ou vídeos etc.” (PRADO, 2011, p. 80).

Jornais como o Estado de Minas ou o Correio Braziliense dividem as matérias em cadernos distintos, ou em subdivisões de um caderno, como Política, Esportes, Cultura, Economia. Mas essas áreas temáticas, na *web*, mostram-se extremamente limitadas, pois o internauta tem o recurso de busca, que lhe permite encontrar notícias mais específicas, como sobre o time para o qual torce; histórias em quadrinhos; reforma tributária; eleições municipais.

Diante disso, torna-se essencial, para fidelizar o usuário e oferecer conteúdos relevantes, elaborar uma classificação mais complexa, buscando um modelo de taxonomia e fixando regras de indexação de assuntos para esses *sites*. Assim, em um texto o leitor pode encontrar links para notícias relacionadas diretamente àquela que estava lendo, ou *tags* – palavras-chave que funcionam como metadados para rotular textos e documentos e auxiliar sua recuperação – que o levarão a uma lista de notícias que tratam de temas semelhantes ao da matéria que estava lendo. “O webjornalismo em 2010 reconhece que é necessário prover conteúdo baseado em *tagueamento*.” (PRADO, 2011, p. 40).

Taxonomia (do grego “*táxis*”, que significa “arranjo”, e “*nomia*”, que significa “método”) é uma disciplina com origem na Biologia que tem o objetivo de classificar os organismos vivos. Já nos sistemas de informação, como definem Campos e Gomes (2008), os conceitos são adotados como a unidade sistemática (*táxon*), em vez de família, gênero ou espécie, e as taxonomias servem como instrumento para a organização e recuperação de informação.

Recentemente, o uso de taxonomias tem sido adotado por permitir acesso através de uma navegação em que os termos se apresentam de forma lógica, ou seja, em classes, sub-classes, sub-sub-classes, e assim por diante, em quantos níveis de especificidade sejam necessários, cada um deles agregando informação sobre os documentos existentes na base. (CAMPOS e GOMES, 2008)

A elaboração de uma taxonomia no webjornalismo não é uma tarefa fácil. Sem estudos de usuário e diretrizes com fundamentação teórica adequada, a categorização das matérias cai na subjetividade dos critérios elaborados pelos jornalistas responsáveis pelo *site*. Ao analisar o conhecimento que profissionais do Globo.com, Terra e UOL tinham do comportamento dos usuários de webjornais, Ziller (2005) concluiu que a construção dos conteúdos nesses portais geralmente tomavam por base um leitor-modelo. “Assim, a subjetividade contemplada não é a do usuário, mas a desse leitor-modelo que [...] é construído em relação às crenças e características dos responsáveis pela elaboração do conteúdo.” (ZILLER, 2005, p. 140)

Nesse contexto, erros serão cometidos com frequência na organização das informações. E os internautas perderão confiança no *site* constatando essas falhas ao, por exemplo, encontrar numa busca no Google ou mesmo na ferramenta de pesquisa do próprio *site* um

texto sobre determinado assunto que não havia localizado na página de uma editoria/tema ou numa lista de matérias categorizadas sob uma *tag*.

Prado (2011) destaca que o internauta se aproxima do conteúdo a partir do que considera relevante:

É bom ficar claro que, por mais que pensemos altas firulas para o design, de acordo com o valor que damos para determinadas editoriais noticiosas em detrimento de outras, devemos levar em conta que é o internauta quem escolhe a dinâmica de sua leitura. Muitos leitores personalizam suas páginas que já foram favoritadas. Escolhem apenas os assuntos que lhes interessam e colocam em uma ordem prioritária para facilitar a leitura. Mudam o fluxo de como consomem notícias. Usam agregadores de conteúdo, alertas, RSS para saber das atualizações etc. (PRADO, 2011, p. 77)

Conhecer o usuário é um requisito fundamental para garantir relevância à indexação de qualquer documento, seja ele um texto jornalístico em um *site* na internet, seja um livro ou outra publicação em uma biblioteca tradicional ou digital. Ao fazer uma análise sobre a leitura documentária, Fujita (2004) ressalta que, para uma adequada representação do texto, deve-se levar em conta tanto o conteúdo quanto a demanda da comunidade usuária. É o que aponta também Lancaster (2004), ao afirmar que os indexadores precisam conhecer os interesses da comunidade e suas necessidades de informação.

É preciso ficar atento, pois o “humor” dos usuários muda com velocidade. Conforme Miller (2013, *on-line*), “os consumidores não querem mais vasculhar a internet como o índice de um livro – descobrindo links em que aparece uma determinada palavra-chave. Eles querem novos tipos de busca mais diretos, como em *sites* específicos como Yelp, TripAdvisor ou Amazon”.

Os usuários ficam perdidos com a quantidade de informações da *web* – o Google afirma que existem 30 trilhões de endereços na rede, em comparação com 1 trilhão há cinco anos – e esperam que os seus computadores e telefones se tornem mais inteligentes e façam muitas coisas mais para eles. (MILLER, 2013, *on-line*)

## 2.1 A emergência da folksonomia

Os usuários são o cerne dos *sites* que exploram a chamada “indexação social”. Esses *sites* surgiram nos anos 2000 e popularizaram as *tags* na *web*. O Delicious foi um dos primeiros, em 2003, a utilizar um sistema de “tagueamento” (*tagging*) que permite aos usuários marcar seus endereços favoritos na rede e armazená-los online, podendo ainda compartilhá-los com outros internautas, o que foi batizado de *social bookmarking*. Outros exemplos de *sites* que trabalham com esse tipo de sistema são Technorati, Diigo, Faviki, Flickr e YouTube.

Thomas Vander Wal cunhou o termo folksonomia em 2004 para descrever essa nova modalidade de classificação, unindo as palavras “*folks*” (“pessoas” ou “povo”, em inglês) e “taxonomia”. A principal diferença entre folksonomia e taxonomia é que, enquanto a última usa um vocabulário controlado, manipulado por indexadores profissionais, para classificar documentos, a primeira permite a qualquer usuário utilizar quaisquer termos, de acordo com sua percepção, e utilizá-los livremente para classificar conteúdos em um ambiente de compartilhamento. Como destaca Maria Aparecida Moura (2009), um dos elementos centrais da folksonomia “é a perspectiva *bottom-up* [de baixo para cima] que orienta o consenso construído entre os usuários”. (MOURA, 2009, p. 31)

Folksonomia é o resultado do tagueamento pessoal livre de informação e objetos (qualquer coisa com uma URL) para a recuperação da própria pessoa. O tagueamento é feito num ambiente social (normalmente compartilhado e aberto para outros). Folksonomia é criada a partir do ato de tagueamento pelas pessoas que consomem a informação. (WAL, 2007, tradução nossa)

Os prós e contras da folksonomia, em face de classificações estruturadas e taxonomias, têm sido objeto de diversos estudos.

Fichter (2006) ressalta que folksonomias são confusas, não têm precisão nem controlam sinônimos e termos relacionados. Por outro lado, como são fruto da indexação implementada por inúmeros usuários, ajudam a identificar novos conteúdos, “à medida que a mente da ‘colmeia’ descobre e revela novas fontes em áreas temáticas que ela escolhe monitorar”. (FICHTER, 2006, p. 44, tradução nossa)

As taxonomias saem em vantagem por facilitar a recuperação com o uso de vocabulários controlados aplicados por profissionais de indexação, mas à medida que crescem e se expandem, o tempo para selecionar termos e conhecer o sistema se torna cada vez maior, e o processo de escolha da categoria certa pode levar a um estado de “*analysis-paralysis*” (paralisia da análise, em tradução livre), alerta Fichter (2006), o que não ocorre com o tagueamento em folksonomias.

Aquino (2008, p. 307) afirma que o uso do senso comum dos usuários para representar e recuperar dados transforma a folksonomia em uma “alternativa aos atuais mecanismos de busca com funcionamentos automáticos e/ou controlados por profissionais especializados”. Já Lacerda e Valente (2007, p. 64) destacam que uma das vantagens dos sistemas baseados em folksonomia “é a capacidade inata que eles têm de recomendar links que não foram buscados, mas que se encaixam perfeitamente nos interesses dos usuários”.

Uma ferrenha defesa dos benefícios da indexação social é feita por Weinberger (2005), que celebra a flexibilidade do uso de *tags* e considera a folksonomia como uma “taxonomia

popular emergente” (*emergent grassroots taxonomy*, em tradução livre). Apesar de reconhecer problemas pela difusão cada vez maior do uso de *tags*, que afetam, por exemplo, a precisão na recuperação de informações, ele considera as vantagens bem superiores. “Num mundo de abundância de informação, geralmente só é preciso respostas boas o suficiente.” (WEINBERGER, 2005, tradução nossa)

Lacerda e Valente (2007) também chamam a atenção para a aplicação de folksonomias no webjornalismo:

[...] uma forma ainda mais interessante de empregar as folksonomias é compartilhá-las também com o leitor, alterando de forma profunda a tradicional apresentação de notícias na forma de “cadernos” ou “editorias” estanques. Dessa forma, um “furo” de reportagem informando que determinada multinacional vai deixar de patrocinar um importante time de futebol estaria, ao mesmo tempo, em “economia”, “esportes” e, talvez, numa editoria emergente de “furos” jornalísticos. (LACERDA e VALENTE, 2007, p. 65)

Fichter (2006) destaca que muitas pessoas têm especulado sobre como a combinação de folksonomias e taxonomias estruturadas pode melhorar a ‘encontrabilidade’ (*findability*, em tradução livre). Ela considera que o uso de *tags* e da folksonomia pode fazer a ponte entre o vernáculo dos usuários e o vocabulário controlado de bibliotecas ou da taxonomia na internet.

## 2.2 Editores no papel de indexadores

A indexação de assuntos é uma forma de representação do conteúdo temático dos documentos, que são descritos pelos indexadores com a utilização de um ou vários termos de indexação, conforme Lancaster (2004). Ele identifica duas etapas principais no processo: a análise conceitual, em que se decide do que trata um documento; e a tradução, por meio de uma linguagem documentária baseada em termos de um vocabulário controlado.

Editores e demais jornalistas que classificam notícias estão no meio do caminho entre os indexadores profissionais, que usam preceitos da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, e indexadores sociais, que contribuem para a folksonomia e formam uma memória coletiva utilizando um vocabulário em constante mutação e atualização.

Antes do advento do webjornalismo, em meados da década de 1990, editores de jornais impressos preocupavam-se apenas com títulos, subtítulos, legendas, pois as notícias já eram produzidas para uma editoria predeterminada. Não havia preocupação em classificá-las e indexá-las para que fossem recuperadas posteriormente, pois isso era atribuição dos centros de documentação ou setores de arquivo de jornais.

Num *site* de notícias, porém, cabe aos editores realizar a indexação de assuntos para definir temas/editoriais e *tags* associados a uma matéria. Eles tanto podem executar a indexação por extração, em que, segundo Lancaster (2004), “palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento são selecionadas para representar seu conteúdo temático” – o que foi constatado em matérias da editoria “Política” do portal G1 –, quanto a indexação por atribuição, que “envolve o esforço de representar a substância da análise conceitual mediante o emprego de termos extraídos de alguma forma de vocabulário controlado” – prática no portal da EBC e no Câmara Notícias, como aponta a análise feita neste trabalho.

Embora dominem a estrutura de um texto jornalístico – requisito essencial para facilitar a leitura e compreensão do conteúdo, o que leva a uma melhor classificação, como enfatiza Fujita (2004) –, os jornalistas não são formados nas universidades e outras instituições de ensino superior para trabalhar como indexadores. Isso leva a falhas na classificação das matérias para recuperação na internet.

“As principais dificuldades apresentadas pelo contexto na leitura profissional iniciam-se pelo conhecimento prévio profissional adquirido na graduação e na capacitação, ou seja, se a formação não garantir a aprendizagem de uma metodologia de análise de assunto, o indexador, além de apresentar dificuldades para a leitura, também não terá uma uniformidade de procedimentos, criando parâmetros diferentes para cada texto.” (FUJITA, 2004, *on-line*)

Para Prado (2011, p. 6), diante das mudanças impostas pelo avanço das tecnologias e da participação cada vez maior do usuário nos rumos da distribuição da informação, o processo do ensino de Jornalismo “precisa pensar em novos diferenciais, tentar fazer previsões de como o mercado de trabalho vai reagir, quais serão as demandas e do que ele precisará.” No entanto, isso só terá resultados a longo prazo, e é necessário treinar e dar condições aos jornalistas que já estão nas redações dos *sites* de notícias para que executem o trabalho de indexação de matérias com qualidade e consistência.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter qualitativo, de cunho descritivo, e foi desenvolvida em duas frentes: a análise de sites de webjornalismo; e a elaboração e aplicação de questionários aos editores da Agência Câmara de Notícias e aos usuários do portal Câmara Notícias.

Para avaliar a indexação temática de matérias em *sites* de webjornalismo e identificar possíveis inconsistências, foram escolhidos três portais:

- Câmara Notícias ([www.camara.leg.br/camaranoticias](http://www.camara.leg.br/camaranoticias)), lançado em novembro de 2012, que faz parte do Portal da Câmara dos Deputados ([www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br)) e reúne os conteúdos dos veículos de comunicação da Câmara, a saber: Agência Câmara de Notícias, Jornal da Câmara, Rádio Câmara e TV Câmara;
- Portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC – [www.ebc.com.br](http://www.ebc.com.br)), que abarca os conteúdos da Agência Brasil, Radioagência Nacional, TV Brasil, TV Brasil Internacional e das rádios da EBC;
- G1 ([g1.globo.com](http://g1.globo.com)), que faz parte do portal Globo.com e apresenta o conteúdo de diversos veículos de comunicação das Organizações Globo.

A análise foi restrita a determinados temas e editorias, num recorte temporal. No caso do Câmara Notícias, o escopo foram matérias da Agência Câmara de Notícias que tratavam da divisão dos royalties do petróleo e de fator previdenciário no final de 2012 e início de 2013. No Portal EBC, foram analisadas notícias da editoria “Educação” relacionadas ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em janeiro de 2013. Já no G1, o foco foi sobre matérias da editoria “Política” que tratavam do Supremo Tribunal Federal, em especial do ministro Ricardo Lewandowski, de janeiro a março de 2013.

Para avaliar os processos utilizados pelos editores da Agência Câmara de Notícias na indexação de matérias, verificar suas dificuldades e coletar sugestões, um questionário foi aplicado no mês de janeiro. No total, sete jornalistas responderam as questões, de um total de 13 que editavam e indexavam os textos publicados no portal à época. O questionário contou com 16 perguntas fechadas – 4 delas usando a escala de resposta Likert e 7 solicitando comentários – e 2 abertas e pode ser conferido no Apêndice A.

Outro questionário teve como objetivo obter a percepção dos usuários sobre a organização de conteúdo do portal Câmara Notícias.

Houve a participação de 58 usuários (um deles, porém, ignorou todas as perguntas) – 0,015% do total de visitantes do *site*, se levados em conta os dados do Google Analytics (serviço usado pelo portal para levantamento de estatísticas de acesso) referentes a março de 2013, em que foram registrados 366.369 visitantes únicos. Levando-se em conta que, em testes de usabilidade, segundo Nielsen (2000), cinco usuários já apontam 85% dos problemas de um *site*, e com 15 todos os problemas seriam descobertos, a participação total foi considerada estatisticamente relevante e satisfatória<sup>1</sup>.

As respostas foram coletadas de forma espontânea de 30 de janeiro a 9 de março de 2013. Os usuários tiveram acesso ao questionário via links no boletim eletrônico da Agência Câmara de Notícias, enviado de segunda a sexta por *e-mail* a mais de 60 mil assinantes, e nas páginas da Agência Câmara no Facebook e no Twitter. No total, foram apresentadas 14 perguntas fechadas – 7 usando a escala de resposta Likert; 6 com possibilidade de comentários; e 2 com possibilidade de optar por uma resposta não incluída nas alternativas dadas – e 1 pergunta aberta. Esse questionário consta do Apêndice B.

---

<sup>1</sup> Em pesquisa de intenção de votos para presidente do Brasil realizada pelo Datafolha nos dias 20 e 21 de março de 2013, foram consultadas 2.653 pessoas, o que equivale a cerca de 0,002% do eleitorado (140 milhões de eleitores).

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Diversas matérias dos portais Câmara Notícias, G1 e EBC foram observadas na tentativa de aferir a coerência e consistência no uso de *tags* para indexar as matérias. A escolha do portal da EBC e do G1 foi motivada por serem repositórios de um grande volume de conteúdos jornalísticos; por adotarem *tags* como recursos para recuperação de informação; e porque o primeiro é o portal de comunicação pública do Poder Executivo, que, por essa natureza, guarda diversas semelhanças com o Câmara Notícias; e, o segundo, um dos portais de ponta da mídia privada.

A análise do portal Câmara Notícias foi mais aprofundada, devido aos objetivos desse estudo e ao acesso privilegiado às informações sobre o software de publicação de notícias do portal na internet (batizado de Sisnews) e aos processos dos editores responsáveis por indexar os textos.

Quanto aos questionários, optou-se por agrupar as respostas nos seguintes tópicos: pressão do tempo; métodos de indexação dos editores; indexação automática; preocupação com o usuário; e o que pensam os usuários.

### **4.1 Análise dos portais**

#### **4.1.1 Análise do Portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC)**

O portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) divide seu conteúdo em seis grandes temas: Notícias, Cidadania, Educação, Tecnologia, Cultura e Infantil.

O tema “Notícias” é ainda subdividido em oito editorias: Brasil, Meio Ambiente, Economia, Política, Esporte, Saúde, Internacional e Colaborativo.

FIGURA 1: Homepage do portal da EBC, com menu *dropdown* apresentando a subdivisão do tema “Notícias”.



Fonte: Reprodução da internet.

Já o tema “Infantil” é subdividido em 12 editorias: Atividades, Áudios, Envie o seu desenho, Galeria de Arte, Já sou grande, Jogos, Para Educadores, Para os pais, Verde e Amarelo, Vídeos, Você sabia? e Espaço da Criança

Cada tema tem sua própria homepage, sendo que o tema “Infantil” tem design diferenciado. As subdivisões de Notícias e Infantil também tem páginas próprias

Durante a análise de matérias sobre o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), dentro do tema “Educação”, em janeiro de 2013, verificou-se que a indexação das notícias é feita por atribuição, com a utilização de um grande número de *tags* para a classificação dos textos.

Percebe-se que não há controle sobre as *tags* utilizadas e de sinonímia, ou seja, elas são geradas automaticamente ou por sugestão de cada jornalista que indexa as matérias, sem uma centralização. Assim, encontra-se uma variedade muito grande de *tags* sobre um mesmo assunto, que se alternam entre notícias que tratam de assuntos semelhantes.

A matéria “Candidatos podem consultar nota de corte do Sisu” (<http://www.ebc.com.br/educacao/2013/01/candidatos-podem-consultar-nota-de-corte-do-sisu>), do dia 8 de janeiro de 2013, por exemplo, apresenta 43 *tags* relacionadas. Várias são semelhantes: mec (aparece duas vezes) e Ministério da Educação; nota de corte, notas de

corte e pontos de corte; ufrrj e Universidade Federal do Rio de Janeiro; resultado do Enem, resultado e resultado final; Exame Nacional do Ensino Médio e Enem.

FIGURAS 2 e 3: Matéria intitulada “Candidatos podem consultar nota de corte do Sisu”, de 8/1/13, apresenta 43 tags relacionadas ao final do texto.

**Educação**

## Candidatos podem consultar nota de corte do Sisu

08/01/2013 - 10h31 | Atualizado em 08/01/2013 - 10h58

Yara Aguiar - Agência Brasil

Brasil - Os candidatos a uma vaga nas universidades e institutos federais de ensino superior que aderiram ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) já podem consultar as notas de corte para os cursos oferecidos, referente ao primeiro dia de inscrições. A consulta foi liberada na madrugada de hoje (8) no endereço eletrônico <http://sisu.uneb.gov.br/>. A expectativa é que a próxima nota de corte seja divulgada na madrugada de quarta-feira (9).

Esse resultado é a menor nota para o estudante ter chances de ficar entre os potencialmente selecionados e é calculado uma vez por dia para cada curso. Isso é feito com base no número de vagas disponíveis e no total dos candidatos inscritos naquele curso, por modalidade de concorrência. O sistema não faz o cálculo em tempo real e a nota de corte se modifica de acordo com a nota dos inscritos. Quanto mais concorrido o curso, maior deve ser a nota de corte, que variam ainda conforme a modalidade escolhida – cotista ou livre concorrência.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a nota de corte é apenas uma referência para auxiliar o candidato no monitoramento de sua inscrição, não sendo garantia de seleção para a vaga ofertada.

Durante o período de inscrição, o candidato poderá consultar em seu boletim, na página do Sisu, a sua classificação parcial na opção de curso escolhido. De acordo com o MEC, a classificação a sua classificação parcial na opção de curso escolhido, de acordo com o MEC, a classificação parcial é calculada a partir das notas dos candidatos inscritos na mesma opção. Essa classificação é apenas uma referência e pode ser observada pelo estudante durante o período em que o sistema estiver aberto para as inscrições. Ao final do período de inscrição, é divulgada a lista de selecionados e, em seu boletim de acompanhamento, o candidato pode consultar a sua classificação e o resultado final.

A primeira edição de 2013 do Sisu oferece 129 mil vagas em 101 instituições públicas de educação superior. Até as 20h de ontem (7), o sistema havia recebido mais de 809,6 mil inscritos. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) lidera a procura por vagas no Sisu. Entre as regiões do país, o Sudeste e o Nordeste têm o maior número de inscritos.

Podem concorrer às vagas no Sisu os estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012 e não zeraram a redação. As inscrições estão abertas até a próxima sexta-feira (11), exclusivamente na internet. O candidato pode fazer opções por até dois cursos e durante o período de inscrição pode modificar suas opções. Será considerada válida a última inscrição confirmada. A primeira chamada de selecionados está prevista para o dia 14 de janeiro.

Veja o [portal de busca](#) que a EBC preparou para quem vai concorrer ao Sisu.

Edição: Juliana Andrade  
Direitos reservados. Creative Commons - CC BY 3.0

**TAGS relacionadas**

Educação - Sisu - ensino superior - inscrições - mec - nota de corte - universidades - candidatos - vaga - federais - institutos - resultado do Enem - nota do enem - Sistema de Seleção Unificada - consulta - notas de corte - pontos de corte - portuário - menor nota - resultado - vagas disponíveis - inscritos - concorrência - cotista - livre concorrência - concorrido - modalidade - Ministério da Educação - mec - boletim - acompanhamento - resultado final - classificação - Universidade Federal do Rio de Janeiro - ufrrj - bacharelado - licenciatura - Exame Nacional do Ensino Médio - Enem - medicina - Agência Brasil - notícias - cursos

**comentários**

Deixar uma mensagem.

Meus votos + Comente + Compartilhar

Nenhum comentário até o momento

**Conteúdo relacionado**

- 2013 é ano de testes - 08/04/2013 Saiba a partir de que idade é obrigatória a matrícula da criança na escola
- Enem - 08/04/2013 Manual de tecnologia digital na educação podem ser acessados pela internet
- Enem - 07/04/2013 Relatório do TCU aponta déficit de professores em institutos federais
- Enem - 06/04/2013 7 altas vagas nas escolas para crianças de 4 e 5 anos
- Enem - 05/04/2013 OAB publica novo resultado dos aprovados no Exame da Ordem

**Galerias**

- 11/04/2012 Confira imagens da Presidente de Pernambuco
- 08/01/2013 Otimista do Conhecimento 2012
- 08/01/2013 #CnoEnem
- 08/01/2013 Mesa marca 2 anos do massacre do Realengo
- 05/04/2013 Enem sobre sexualidade para crianças ainda gera polémica
- 05/04/2013 Projeto Rondon realiza inscrições para operação de julho

**Mande suas sugestões de pauta**

Fonte: Reprodução da internet.

Já a notícia “No primeiro dia, Sisu tem mais de 700 mil inscritos” (<http://www.ebc.com.br/educacao/2013/01/mais-de-700-mil-candidatos-se-inscreveram-no-sisu>), do dia 7 de janeiro de 2013, apesar de tratar de assunto semelhante, tem apenas 27 tags relacionadas, com notáveis diferenças em relação à do dia seguinte, como: sisu 2013; Enem 2012; nota de corte do Enem.

FIGURAS 4 e 5: Matéria intitulada “No primeiro dia, Sisu tem mais de 700 mil inscritos”, de 7/1/13, apresenta 27 tags relacionadas ao final do texto.

**EBC** Portal EBC Agência Brasil Radiosigla Nacional Rádio TV Brasil TV Brasil Internacional

Buscar Sobre a EBC Fale conosco

NOTÍCIAS CIDADANIA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA CULTURA INFANTIL

**Educação**

## No primeiro dia, Sisu tem mais de 700 mil inscritos

Curta 3 Tweetar 2 R+1 URL FISA <http://www.ebc.com.br/educacao/2013/01/mais-de-700-mil-candidatos-se-inscreveram-no-sisu>

Henrietta Cristóvão - Agência Brasil 07.01.2013 - 20h09 | Atualizado em 07.01.2013 - 20h26

Brasília - O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC) já registrou mais de 732 mil inscritos, até as 19h, segundo balanço oficial. O total de inscrições se aproxima de 1,4 milhão, já que cada candidato pode escolher até duas opções de curso no sistema.

Concorrem às vagas os estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2012 e obtiveram nota na redação maior do que zero. O candidato pode fazer até duas opções de curso, elegendo sua prioridade. As inscrições, feitas exclusivamente pela internet, serão encerradas às 23h59 do dia 11 de janeiro, considerando o horário oficial de Brasília.

**Saiba como se inscrever no Sisu**

A partir de amanhã (8), os candidatos já podem conferir a nota de corte, que é calculada uma vez por dia. De acordo com o MEC, o Sisu calcula a nota de corte (mínimo para ficar entre os potencialmente selecionados) para cada curso com base no número de vagas disponíveis e o total de candidatos inscritos, por modalidade de concorrência.

A nota de corte serve apenas como referência para ajudar o candidato no monitoramento de sua inscrição e não garante a vaga. O sistema não faz o cálculo em tempo real e a nota de corte se modifica de acordo com a nota dos inscritos no Enem. A informação pode ser consultada no boletim do candidato, na página do Sisu.

Ao final do período de inscrição, é divulgada a lista de selecionados e, em seu boletim de acompanhamento, o candidato pode consultar a sua classificação e resultado final. A primeira chamada de selecionados está prevista para o dia 14 de janeiro.

Os convocados devem providenciar a matrícula nos dias 18, 21 e 22. A segunda chamada será

**Conteúdo relacionado**

- 12/04/2013 Conselho de Alimentação Escolar tem até dia 30 para regularizar situação e não perder recursos
- 12/04/2013 Unifil adere ao Enem
- 12/04/2013 Professor recebe País avança com ensino técnico, diz Dilma
- 11/04/2013 Diretor da MP dos royalties diz que vai incluir recursos dos contratos vigentes para educação
- 11/04/2013 Profissionais de bibliotecas de comunidades pacificadas do Rio terão aulas de literatura

**Galerias**

- 11/11/2012 Confira imagens da Olimpíada do Conhecimento

Fonte: Reprodução da internet.

*Tags* que deveriam apresentar listas com os mesmos resultados (Exame Nacional do Ensino Médio e Enem; Ministério da Educação e mec; Sistema de Seleção Unificada e Sisu) têm listas de matérias distintas.

Números de matérias relacionadas a *tags* semelhantes no portal da EBC

<i>Tag</i>	Resultados
Exame Nacional do Ensino Médio	233
Enem	335
Ministério da Educação	427
me	390
Sistema de Seleção Unificada	72
Sisu	227

Fonte: portal da EBC (acesso no dia 13/04/13)

Assim, ao aplicar um sistema semelhante a uma folksonomia, sem um vocabulário controlado, procurando aproximar as *tags* dos termos de busca dos usuários, o portal da EBC acaba por provocar grandes discrepâncias na recuperação das notícias.

### 4.1.2 Análise do portal G1

O portal G1 divide seu conteúdo em 19 editorias, de “Blogs e Colunas” a “Turismo e Viagem”, além da página principal. Além disso, são atribuídos tópicos às matérias, que aparecem tanto ao final do texto quanto na coluna direita da página.

FIGURA 6: *Homepage* do G1, com menu *dropdown* apresentando as 19 editorias do portal.



Fonte: Reprodução da internet.

A partir da análise feita sobre notícias publicadas na editoria “Política”, conclui-se que a indexação dos textos por tópicos é feita geralmente por extração, já que eles são na maioria das vezes nomes ou expressões encontradas nas matérias.

Ainda assim, num recorte de notícias sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) no período de janeiro a março de 2013, foram encontradas diversas notícias em que os tópicos não foram atribuídos corretamente.

Na matéria “PGR denuncia deputado do MT como suposto mandante de homicídios” (<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/01/pgr-denuncia-deputado-do-mt-como-suposto-mandante-de-homicidios.html>), embora esteja citado no texto, já no lide, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, não aparece entre os tópicos, que são: Dilma Rousseff, Governo Federal, Ricardo Lewandowski e Supremo Tribunal Federal.

FIGURAS 7 e 8: Matéria de 26/01/13, que cita o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, logo no início, não o inclui entre os tópicos, no final do texto.

The screenshot shows the top portion of a news article on the G1 website. The browser address bar displays the URL: [g1.globo.com/politica/noticia/2013/01/pgr-denuncia-deputado-do-mt-como-suposto-mandante-de-homicidios.html](http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/01/pgr-denuncia-deputado-do-mt-como-suposto-mandante-de-homicidios.html). The article title is "PGR denuncia deputado do MT como suposto mandante de homicídios". The sub-headline reads: "Júlio Campos teria interesse em terras; STF vai decidir se abre ação penal. Defesa nega e diz que não há início de elo do parlamentar com as mortes." The author is Mariana Oliveira, dated 26/01/2013 12h20. A small photo of a man in a suit is visible. Social media sharing options for Twitter and Facebook are present. A sidebar on the right contains a Facebook widget titled "Seus amigos no G1" and a "Conecte-se com Facebook" button. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 27/01/2013.

This screenshot shows the lower part of the same news article. The main text continues: "Havia uma disputa judicial. Um policial civil e um militar acusados eram do Mato Grosso do Sul. Os assassinos são do Mato Grosso do Sul, as vítimas tinham problemas com um cidadão do Mato Grosso do Sul, e o investigado passa a ser do Mato Grosso. É uma questão de desconhecimento até de geografia", frisou. It also mentions that the defense highlighted the lack of connection between the case and the defendant's 2004 case. A "tópicos" section lists: "Dilma Rousseff, Governo Federal, Ricardo Lewandowski, Supremo Tribunal Federal". A "veja também" section features three related articles with small images and titles: "Supremo nega pedido para suspender MP do Orçamento", "Senador reivindica criação de comissão mista para avaliar projetos vetados. Mandado de segurança será apreciado pelo ministro Ricardo Lewandowski.", and "Adiar votação evitou 'judicialização' do Orçamento, diz líder do governo". A small table with statistics is also visible. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 27/01/2013.

Fonte: Reprodução da internet.

Já na matéria "Gurgel apresenta denúncia no Supremo contra Renan Calheiros" (<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/01/gurgel-apresenta-denuncia-no-supremo-contra-renan-calheiros.html>), ele está entre os tópicos, que incluem ainda o então presidente do Senado José Sarney, o ministro do STF Ricardo Lewandowski e o Supremo Tribunal Federal.

FIGURAS 9 e 10: Outra matéria de 26/01/13, que cita o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, logo no início, além de ter seu nome no título, e que, desta vez, o inclui entre os tópicos, no final do texto.

The screenshot shows a web browser window displaying a news article on the G1 website. The article title is "Gurgel apresenta denúncia no Supremo contra Renan Calheiros". The sub-headline reads: "Senador do PMDB é suspeito de ter apresentado notas fiscais frias. Ministros do STF terão de decidir se o parlamentar irá se tornar réu." The author is identified as Fabiano Costa. The article text begins with: "O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, apresentou na última sexta-feira (25) denúncia no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), candidato à sucessão de José Sarney (PMDB-AP) na presidência do Senado." A sidebar on the right contains a "Seus amigos no G1" section with a Facebook connection prompt. The browser's taskbar at the bottom shows the date as 27/01/2013.

This screenshot shows the "tópicos" (topics) section of the article. It lists several related news items: "MEC divulga lista de aprovados na 2ª chamada do Sisu", "Procurador-geral envia ao STF denúncia contra Renan Calheiros", "Mega-Sena acumula e vai a R\$ 6 milhões", and "GM e sindicato firmam acordo para manutenção de fábrica". The "G1 primeira página" section is also visible. At the bottom, the "tópicos" list includes: "José Sarney, Ricardo Lewandowski, Roberto Gurgel, Supremo Tribunal Federal". The browser's taskbar shows the date as 27/01/2013.

Fonte: Reprodução da internet.

Listado entre os tópicos nos dois exemplos acima, Ricardo Lewandowski não aparece, porém, relacionado como assunto da matéria intitulada "Se houver 'boa vontade', FPE pode ser votado em fevereiro, diz Sarney" (<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/01/se-houver-boa-vontade-fpe-pode-ser-votado-em-fevereiro-diz-sarney.html>), assim como o senador

José Sarney, mesmo citado no título. Não houve, nesse caso, nenhum tópico associado à notícia.

FIGURAS 11 e 12: O ministro do STF Ricardo Lewandowski é um dos assuntos de matéria de 25/01/13 e tem seu nome citado logo no segundo parágrafo, mas não aparece como tópico ao final do texto.

25/01/2013 14h23 - Atualizado em 25/01/2013 14h30

## Se houver 'boa vontade', FPE pode ser votado em fevereiro, diz Sarney

Nesta quinta-feira, STF prorrogou o prazo para vigência da regra atual. "Não vejo porque não resolvermos até fevereiro", afirmou Sarney.

Iara Lemos  
Do G1, em Brasília

2 comentários [Tweeter](#) (39) [Recomendar](#) (8)

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), afirmou nesta sexta-feira (25) que, se houver boa vontade das bancadas e dos líderes partidários, o Congresso pode votar as novas regras para distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ainda no mês de fevereiro, quando os parlamentares voltam das férias.

Nesta quinta (24), o presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, decidiu prorrogar por mais 150 dias a validade do sistema de partilha atualmente usado pelo governo, considerado inconstitucional pelo próprio STF em 2010. Na ocasião, o tribunal havia estipulado prazo de até o fim de 2012 para o Congresso votar nova regra, que não foi cumprido pelos parlamentares.

**Seus amigos no G1**  
veja o que eles estão lendo

[Conecte-se com Facebook](#)

Conecte-se com seus amigos e saiba o que eles estão lendo. [Veja mais](#)

**Política**

"No despacho, ele [ministro] não dá prazo para o Congresso [votar]. Ele apenas mantém a decisão que o Supremo tinha tomado de uma nova regulamentação do Fundo de Participação dos Estados, e diz que durante cinco meses serão mantidas as mesmas regras. Ele [despacho] é mais dirigido justamente ao Poder Executivo, para manter a transferência de acordo com os índices que constam da antiga distribuição", disse Sarney.

**Saída da presidência**  
O senador Sarney, que deixa a presidência do Senado na próxima semana após quatro anos no cargo, afirmou que depois que entregar o comando da Casa vai dedicar mais tempo aos trabalhos legislativos.

"A idade é uma coisa que chega. Eu vou justamente terminar o meu mandato procurando me dedicar mais aos trabalhos legislativos, que eu não tive tempo porque estava mais voltado para as questões administrativas e as decisões da nossa pauta", disse Sarney.

Questionado se ocuparia algum cargo na Mesa, Sarney afirmou não saber. Sobre se sentiria saudade da cadeira de presidente, Sarney afirmou:

"Eu tenho por norma quando eu deixo os cargos. Eu não olho pra trás".

A eleição para a presidência do Senado corre na próxima sexta-feira (1º). Disputam o cargo os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL), Rauland Rodrigues (PSOL-AP) e Pedro Taques (PDT-MT).

Para ler mais notícias do G1 Política, clique em [g1.globo.com/politica](http://g1.globo.com/politica). Siga também o G1 Política no [Twitter](#) e por [RSS](#).

**PGR denuncia deputado do MT como suposto mandante de...**  
26/1/2013

**Últimas notícias** +

**PUBLICIDADE**  
DVD O Bem Amado  
Por R\$164,90  
6x R\$27,48  
10 DISCOS

**G1 primeira página**  
MEC divulga lista de aprovados

Fonte: Reprodução da internet.

O mesmo ocorreu na matéria "Lewandowski diz que entregará voto do mensalão na semana que vem" (<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/03/lewandowski-diz-que-entregara-voto->

[do-mensalao-na-semana-que-vem.html](#)), em que o ministro do STF não foi marcado como tópico. É outro exemplo de falha de indexação, mais grave ainda por ignorar o principal personagem do texto.

FIGURAS 13 e 14: Em matéria de 19/03/13, o ministro do STF Ricardo Lewandowski não só é assunto do texto como tem seu nome citado no título, mas não aparece como tópico ao final da notícia.

g1 POLÍTICA

19/03/2013 12h15 - Atualizado em 19/03/2013 16h58

## Lewandowski diz que entregará voto do mensalão na semana que vem

Quando todos ministros entregarem revisão, será publicado acórdão. Só depois disso que condenados poderão apresentar recurso ao STF.

Mariana Oliveira  
Do G1, em Brasília

7 comentários [Tweetar](#) 31 [Recomendar](#) 24

O ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, que atuou como revisor do processo do mensalão, afirmou nesta terça-feira (19) que entregará na próxima semana a revisão de seu voto dado durante o julgamento da ação penal. Pelo regimento do STF, o prazo para publicação do acórdão (documento que resume as

Notícias em primeira mão

Seus amigos no G1  
veja o que eles estão lendo

Conecte-se com Facebook

Conecte-se com seus amigos e saiba o que eles estão lendo. [Veja mais](#)

de recurso.

O revisor do processo do mensalão disse que não pediu a retirada, na revisão, de suas falas dadas durante o julgamento, quando protagonizou discussões com Joaquim Barbosa. "Das minhas notas, não [retirei nada]. Só fiz correções formais, gramaticais, de praxe. Não retirei nenhuma frase mais significativa."

Lewandowski comentou a possibilidade de os advogados de defesa pleitearem ampliação no prazo para apresentar recurso, que é de cinco dias úteis após a publicação do acórdão. Para ele, em razão do tamanho do processo, não se trataria de um pedido "irrazoável".

"Eu acho que o direito se pauta por dois grandes princípios, da razoabilidade e da proporcionalidade. Eu penso que o pedido dos advogados, em tese, não é irrazoável, dada a extensão do acórdão e o tempo exíguo para os embargos. E o caráter inusitado do processo, sobretudo pelo número de réus", disse o ministro.

Links Patrocinados

**TV 51 Samsung 3D R\$1.999**

Com Internet. Tá Muito Barato! O Menor Preço Está no Zoom

[Zoom.com.br/Smart-TV-Samsung-51-3D](http://Zoom.com.br/Smart-TV-Samsung-51-3D)

Últimas notícias

PUBLICIDADE

No seu celular  
**plimplim**  
Conheça já

R\$2,99/mês

G1 primeira página

**Ônibus cai de viaduto no Rio e mata sete pessoas**

Pista da Avenida Brasil no sentido Centro foi fechada. Bombeiros fazem resgate.

Fonte: Reprodução da internet.

As falhas de indexação também podem ser atestadas numa comparação entre os resultados de uma busca no *site* realizada em 27 de janeiro de 2013, à 0h20, sobre Ricardo Lewandowski, filtrando por conteúdo especificamente do G1, e as notícias incluídas no tópico do referido ministro do STF até a mesma data.

Diversas matérias com o ministro do STF que foram encontradas na pesquisa não estão na listagem do seu tópico no G1. Na relação de notícias nas imagens abaixo, seis das oito que têm Ricardo Lewandowski como assunto não o apresentam como tópico (são nove títulos no total, mas um apareceu duplicado no resultado da busca).

FIGURAS 15 e 16: Em busca realizada no dia 27/01/13, apenas a primeira e a terceira notícias da lista abaixo têm o nome do ministro do STF Ricardo Lewandowski relacionado entre os tópicos nas páginas das matérias.

The screenshot shows a search results page on G1.com. The search query is "ricardo lewandowski". The page displays several news items, including:

- Supremo nega pedido para suspender MP do Orçamento**: ...Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, negou nesta sexta-feira... exercício do STF, ministro Ricardo Lewandowski (Foto: Felipe Sampaio/SCO... constitucionalidade da MP. Para Lewandowski, a anulação da MP, como requisitavam... G1 | Última atualização: 13 horas e 15 minutos atrás
- Se houver 'boa vontade', FPE pode ser votado em fevereiro, diz Sarney**: ...em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, decidiu prorrogar por mais 150 dias a validade... boa vontade das bancadas", afirmou Sarney. A decisão de Lewandowski foi motivada por pedido de oito estados que queriam o alargamento... G1 | Última atualização: ontem
- STF prorroga regra para distribuição de verba federal entre estados**: ...presidente em exercício do STF, Ricardo Lewandowski (Foto: Nelson Jr./STF) O... Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, decidiu nesta quinta-feira... do fim do prazo concedido por Lewandowski, a liminar perderá o efeito. Da... G1 | Última atualização: ontem

The sidebar on the left includes navigation options like "notícias", "vídeos", and "fotos", along with a "POR EDITORIA" section listing categories like "Política (1434)", "Últimas notícias (488)", "Julgamento do mensalão (356)", "Mundo (283)", and "Brasil (192)".

Período específico

Ricardo Lewandowski, decidiu nesta quinta-feira... do fim do prazo concedido por Lewandowski, a liminar perderá o efeito. Da...

G1 | Última atualização: ontem

- STF concede liminar e prefeita reassume a prefeitura de Pombal, PB**  
...exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski concedeu na noite da quinta-feira (24) uma liminar... afastamento da prefeita de Pombal. No despacho, Lewandowski determinou a comunicação urgente da decisão ao...  
G1 | Última atualização: ontem
- Lewandowski concede liminar que mantém repasses do FPE por 150 dias**  
...exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski concedeu uma liminar a governadores de quatro Estados... de distribuição do FPE. No início da semana, Lewandowski havia pedido mais explicações ao presidente do...  
G1 | Última atualização: 2 dias atrás
- Sarney: Brasil corre risco de "politização da Justiça"**  
...gabinete nesta quarta-feira. Na terça-feira, o Congresso foi questionado pelo presidente em exercício do STF, Ricardo Lewandowski, sobre uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) por omissão movida por governadores que questionam a falta...  
G1 | Última atualização: 2 dias atrás
- Sarney: Brasil corre risco de "politização da Justiça"**  
...gabinete nesta quarta-feira. Na terça-feira, o Congresso foi questionado pelo presidente em exercício do STF, Ricardo Lewandowski, sobre uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) por omissão movida por governadores que questionam a falta...  
G1 | Última atualização: 2 dias atrás
- Marco Aurélio diz que é 'descabido' STF pedir explicações ao Congresso**  
...presidente em exercício da corte, Ricardo Lewandowski, de pedir esclarecimentos ao... pelo próprio STF em 2010, Lewandowski, responsável pelo comando... a assessoria do ministro Ricardo Lewandowski esclareceu que o prazo de cinco...  
G1 | Última atualização: 3 dias atrás
- Sarney afirma que cobrança de explicações pelo STF é 'coisa normal'**  
...do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, cobrou explicações pelo fato... antes, nesta terça (22), Lewandowski estipulou um prazo de cinco dias... intervenção' no Congresso. Lewandowski dá prazo de 5 dias para Congresso...  
G1 | Última atualização: 3 dias atrás

00:18  
27/01/2013

Fonte: Reprodução da internet.

Não é possível, entretanto, comparar o total de resultados da busca por “Ricardo lewandowski” – 2.126 com o filtro “G1” – com o total sob o tópico com o nome do ministro do STF, pois o G1 não apresenta esse último número.

### (CAMPOS e GOMES, 2008)4.1.3 Análise do portal Câmara Notícias

No portal Câmara Notícias, para a classificação das matérias, existem 21 temas, que refletem os assuntos tratados nas comissões temáticas da Câmara dos Deputados e são agrupados no menu do lado esquerdo na *homepage* e nas páginas internas do portal; e cerca de 300 *tags* ou etiquetas – eram 289 em levantamento feito no dia 27 de janeiro de 2013 –, que aparecem, quando associadas às matérias, na coluna do lado direito da página, sob o título “Leia mais sobre” (as *tags* mais acessadas são relacionadas na “Nuvem de assuntos”, localizada na parte de baixo da *homepage*). Os temas nunca foram alterados desde sua inclusão na estrutura do *site* da Agência Câmara de Notícias, em 2009, e foram mantidos com a criação do portal Câmara Notícias, que incorporou a Agência. Já as *tags* são constantemente revistas, para incluir assuntos mais específicos que surgem, como uma nova comissão parlamentar de inquérito.

FIGURA 17: O menu de temas do portal Câmara Notícias fica do lado esquerdo da página.

The screenshot shows the 'Câmara Notícias' website. On the left, there is a vertical sidebar menu titled 'Temas' with a dropdown arrow. The menu lists 21 categories: Administração Pública, Agropecuária, Assistência Social, Cidades, Ciência e Tecnologia, Comunicação, Consumidor, Direito e Justiça, Direitos Humanos, Economia, Educação e Cultura, Esportes, Indústria e Comércio, Meio Ambiente, Política, Relações Exteriores, Saúde, Segurança, Trabalho e Previdência, Transporte e Trânsito, and Turismo. The 'Trabalho e Previdência' category is highlighted in yellow. The main content area displays the title 'Líderes da base querem conversar com ministra sobre fim do fator previdenciário' and the date '28/11/2012 - 21h51'. The article text discusses the political stance of the government and the base regarding the contributory factor. On the right, there is a search bar with the text 'Pesquisar', a search button, and a link to 'pesquisa avançada'. Below the search bar is a section titled 'Agência' with a clock icon.

Fonte: Reprodução da internet.

FIGURA 18: As tags nas matérias do portal Câmara Notícias ficam do lado direito da página, sob o título "Leia mais sobre".

The screenshot shows a news article on the 'Câmara Notícias' website. The article is titled 'Câmara aprova projeto que redistribui royalties do petróleo' and is dated '06/11/2012 - 22h34'. The article text discusses the approval of a project by the Senate to redistribute oil royalties. A photograph of a legislative session is included, with the caption 'Deputados aprovaram texto do Senado sobre royalties, em detrimento de substitutivo da Câmara.' To the right of the article, there is a sidebar with a search bar, a link to 'pesquisa avançada', and a section titled 'Agência'. Below this, there is a section titled 'Conteúdos relacionados' with three items: 'Marco Maia: votação dos royalties não representa perda para o governo', 'Estudantes se manifestam em favor de 100% dos royalties para a educação', and 'Royalties: ministro diz que governo defende respeito a contratos vigentes'. At the bottom of the sidebar, there is a section titled 'Leia mais sobre' with a list of tags: estados, finanças públicas, petróleo e gás, and pré-sal.

Fonte: Reprodução da internet.

Inicialmente, os temas e tags foram relacionados entre si da mesma forma que termos de um tesouro. Os 21 temas são as classes mais abrangentes, ou facetas, e funcionam como

os termos genéricos. As *tags* são os termos específicos, e, entre elas, foram formadas associações.

A classificação alcançava três níveis hierárquicos, do mais abrangente ao mais específico. Tome-se como exemplo o tema “Política”, que é o termo genérico. Foi criada uma *tag* “eleições”, diretamente relacionada ao tema “Política”, num segundo nível de hierarquia; e duas outras, “reforma eleitoral” e “Justiça eleitoral”, ocupando um terceiro nível, abaixo de “eleições”, e relacionadas entre si.

Apesar da existência de regras, elas não estão devidamente documentadas, nem estão acessíveis a todos os editores. Falta clareza também para orientar os jornalistas que trabalham como indexadores de notícias. Não há, por exemplo, uma conceituação dos temas, e não existe, como em um tesouro, um mapa conceitual nem uma explicitação dos relacionamentos entre os termos, o que acarreta em constantes erros cometidos pelos editores ao categorizar as matérias, principalmente deixando de atribuir a elas temas e *tags* pertinentes.

Além disso, o sistema de publicação de matérias que permite a categorização dos textos de acordo com a lista de temas e *tags* possui recursos limitados para auxiliar os editores da Agência Câmara de Notícias na indexação das matérias publicadas. Os textos são primeiramente classificados por temas, e a eles são atribuídas *tags*, de acordo com critérios editoriais. O editor responsável pela publicação de uma dada matéria é quem faz a seleção de temas e *tags* que cabem a essa matéria, sem nenhuma indicação do software de quais seriam os temas/*tags* mais indicados. O sistema apenas restringe as opções de *tags* após a escolha dos temas principais, pois elas estão agrupadas por tema, e o indexador não pode atribuir a um texto uma determinada *tag* se um tema/classe à qual ela pertença não tiver sido usado primeiramente para classificar a notícia. O sistema não reconhece, porém, as associações entre as *tags*, apenas as que existem entre o primeiro e o segundo nível de classes.

#### **4.1.3.1 Indexação de matérias da Agência Câmara sobre fator previdenciário**

Em busca realizada no portal Câmara Notícias em 27 de janeiro de 2013, às 16 horas, usando a expressão “fator previdenciário” e o filtro pelo veículo “Agência Câmara”, foram encontrados 388 resultados, enquanto a lista com notícias marcadas com a *tag* “fator previdenciário” até a mesma data teve 109, menos de um terço.

FIGURA 19: Resultado de busca interna com a expressão “fator previdenciario” e o filtro “Agência Câmara”, em 27/01/13, com 388 resultados encontrados.

**Resultado da Busca: fator previdenciario**

Todos Notícias Legislação Proposições Deputados Discursos

Busca:  BUSCAR

Resultados de 1 a 10 de 388 encontrados  
(em 0,03 segundos)

Ordenar por:

**Filtros aplicados**

Você buscou:

- Texto Livre: fator previdenciario

**Veículo**

- Agência Câmara

**Refine sua pesquisa**

Você pode filtrar sua pesquisa por um ou mais seguintes termos encontrados no resultado:

**Período**

Data inicial:

Data final:

**Aplicar**

**Veículo (388)**

Agência Câmara (388)

**Ano (388)**

2013 (22)

2012 (98)

2011 (43)

2010 (44)

2009 (111)

2008 (27)

2007 (6)

2006 (11)

2005 (15)

2004 (1)

**Tema (242)**

Trabalho e Previdência (18)

Administração Pública (160)

Públicas (126)

Economia (122)

Direito e Justiça (85)

Instituições e Comissões (48)

---

**Plenário poderá votar consolidação das leis previdenciárias neste ano**  
Uma das propostas que está na pauta de votação do Plenário da Câmara é a proposta (PL 7078/02) que consolida as Leis sobre Planos de Benefícios da Previdência Social. Na prática, o projeto reúne numa única lei toda a legislação vigente sobre os benefícios a que o trabalhador tem direito no Brasil.  
Agência Câmara 25/01/2013 - 15:01

---

**Líderes divergem sobre derrubada de vetos**  
...prevista na Emenda 29; e do **fator previdenciário**, fórmula usada para...podem afetar vidas, como o **fator previdenciário** e propostas sobre segurança...do Código Florestal, do **fator previdenciário** e dos royalties, são relativos...  
Agência Câmara 18/01/2013 - 17:57

---

**Maia confirma votação do Orçamento e dos vetos apenas em fevereiro**  
O presidente da Câmara, Marco Maia, confirmou nesta quinta-feira (20) que o Plenário do Congresso retomará as votações apenas em fevereiro do próximo ano. Segundo ele, a sessão para analisar os vetos presidenciais será convocada para o dia 5 de fevereiro. Outras propostas, como o Orçamento de 2013.  
Agência Câmara 20/12/2012 - 18:10

---

**Câmara aprovou 707 propostas em 2012, ressalta Marco Maia em balanço da gestão**  
...presidente da República. **Fator previdenciário** Maia lamentou que a Casa não...durante sua gestão o fim do **fator previdenciário** (PL 3299/08). Ele explicou...Eu queria substituir o **fator previdenciário** por outra condição que garantisse...  
Agência Câmara 20/12/2012 - 16:03

---

**Maia lamenta não ter votado o fim do fator previdenciário**  
...não tenha votado durante a sua gestão o fim do **fator previdenciário** (PL 3299/08). Maia e os líderes partidários...sobre a matéria. "Eu queria substituir o **fator previdenciário** por outra condição que garantisse melhor aposentadoria...  
Agência Câmara 20/12/2012 - 12:37

---

**Sarney diz que votação em bloco de 3.025 vetos está de acordo com regimento**  
...entre os líderes partidários em relação a possíveis pontos polêmicos como os relativos ao Código Florestal.

Fonte: Reprodução da internet.

FIGURA 20: Resultado da busca interna de matérias que contêm a tag “fator previdenciário”, com o filtro “Agência Câmara”, em 27/01/13, com 109 resultados encontrados.

**Resultado da Busca: fator previdenciário**

Todos Notícias Legislação Proposições Deputados Discursos

Resultados de 1 a 10 de 109 encontrados  
(em 0,016 segundos)

Ordernar por: data

**Plenário poderá votar consolidação das leis previdenciárias neste ano**  
Uma das propostas que está na pauta de votação do Plenário da Câmara é a proposta (PL 7078/02) que consolida as Leis sobre Planos de Benefícios da Previdência Social. Na prática, o projeto reúne numa única lei toda a legislação vigente sobre os benefícios a que o trabalhador tem direito no Brasil.  
Agência Câmara 25/01/2013 - 15:01

**Líderes divergem sobre derrubada de vetos**  
Líderes de partidos na Câmara divergem sobre a derrubada, ou não, dos mais de três mil vetos presidenciais que aguardam votação no Congresso. Os parlamentares devem enfrentar o problema no próximo mês — em resposta a recursos de integrantes da bancada rumunense, o Supremo Tribunal Federal (STF)  
Agência Câmara 18/01/2013 - 17:57

**Maia confirma votação do Orçamento e dos vetos apenas em fevereiro**  
O presidente da Câmara, Marco Maia, confirmou nesta quinta-feira (20) que o Plenário do Congresso retomará as votações apenas em fevereiro do próximo ano. Segundo ele, a sessão para analisar os vetos presidenciais será convocada para o dia 5 de fevereiro. Outras propostas, como o Orçamento de 2013  
Agência Câmara 20/12/2012 - 18:10

**Câmara aprova 787 propostas em 2012, ressalta Marco Maia em balanço da gestão**  
O presidente da Câmara, Marco Maia, informou nesta quinta-feira (20) que 787 proposições foram aprovadas na Câmara em 2012. Segundo ele, em 2011, foram 638 propostas aprovadas na Casa. “Mesmo sendo um ano atípico, com eleições municipais, com menos sessões deliberativas, houve acréscimo de  
Agência Câmara 20/12/2012 - 16:03

**Líderes se reúnem para discutir fator previdenciário**  
A presidente em exercício da Câmara, deputada Rose de Freitas, vai discutir a proposta que acaba com o fator previdenciário (PL 3299/08) em reunião de líderes partidários hoje (28), às 15 horas. Durante a sessão do Plenário de ontem, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) criticou a indefinição da  
Agência Câmara 28/11/2012 - 10:02

**Líder do governo descarta votação do fator previdenciário neste ano**

**Filtros aplicados**  
Você buscou:  
X Coleção: Agência Câmara  
X Assunto: fator previdenciário

**Refine sua pesquisa**  
Você pode filtrar sua pesquisa por um dos seguintes termos encontrados no resultado:

**Período**  
Data inicial:   
Data final:   
Aplicar

**Veículo (109)**  
Agência Câmara (109)

**Ano (109)**  
2013 (2)  
2012 (80)  
2011 (24)  
2010 (16)  
2009 (17)

**Tema (96)**  
Trabalho e Previdência (92)  
Administração Pública (79)  
Economia (66)  
Política (56)  
Direito e Justiça (38)  
Indústria e Comércio (31)  
Cidades (14)  
Segurança (13)  
Assistência Social (12)  
Direitos Humanos (12)

**Assunto (109)**  
mais 22...

Fonte: Reprodução da internet.

Num recorte mais restrito, de 29 de outubro de 2012 a 25 de janeiro de 2013, dos 46 textos da Agência Câmara encontrados na busca pela expressão “fator previdenciário”, 23 haviam sido marcados com a respectiva tag (50%). Descontadas matérias curtas de tempo real que, pelas regras de classificação da Agência Câmara, não levam tags – apenas os textos consolidados a partir das informações publicadas nesses “tempos reais” são etiquetados –, 29 das 46 deveriam estar com a tag. No entanto, nesse período, seis notícias que tratam do tema não foram marcadas, ou seja, 26% do total de matérias que foram devidamente etiquetadas.

Em uma matéria de 28 de novembro de 2012, por exemplo, embora o título da matéria faça referência ao tema – “Líderes da base querem conversar com ministra sobre o fim do fator previdenciário” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/TRABALHO-E-PREVIDENCIA/431322-LIDERES-DA-BASE-QUEREM-CONVERSAR-COM-MINISTRA-SOBRE-FIM-DO-FATOR-PREVIDENCIARIO.html>) –, a tag “fator previdenciário” não foi atribuída ao texto.

FIGURA 21: Matéria com a expressão “fator previdenciário” no título, mas sem a respectiva tag associada – as tags aparecem sempre na coluna do lado direito, sob o título “Leia mais sobre” (nenhuma foi marcada nesse caso).

Voce está aqui: Página Inicial > Câmara Notícias > Trabalho e Previdência > Líderes da base querem conversar com ministra sobre fim do fator previdenciário

**Câmara Notícias**

Temas

Administração Pública  
Agricultura  
Assistência Social  
Cidades  
Ciência e Tecnologia  
Comunicação  
Consumidor  
Direito e Justiça  
Direitos Humanos  
Economia  
Educação e Cultura  
Esportes  
Indústria e Comércio  
Meio Ambiente  
Política  
Relações Exteriores  
Saúde  
Segurança  
Trabalho e Previdência  
Transporte e Trânsito  
Turismo

Veículos

Journal da Câmara  
Rádio Câmara  
TV Câmara

Serviços

Agência e cobertura  
Alertar RSS  
Banco de imagens  
Boletins eletrônicos  
Notas sobre discursos  
Widgets

**TRABALHO E PREVIDÊNCIA**

28/11/2012 - 21h51

## Líderes da base querem conversar com ministra sobre fim do fator previdenciário

Líderes partidários podem se reunir com o governo, na próxima semana, para discutir o fim do fator previdenciário (PL 3299/08). O líder do governo, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), reafirmou que a intenção do Planalto é não votar a matéria, mas vai pedir que a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, ouça os líderes sobre o tema. “Eu não posso dizer que vai haver negociação. Tem uma pressão para que seja votado. Nós respeitamos todos interlocutores, tanto aposentados, como sindicalistas. Agora, a posição do governo é que não deva ser votado, mas me comprometi a buscar a ministra Ideli para que se estabeleça algum grau de contato da ministra com os líderes da base.”

Partidos da base, como o PTB, o PDT e o PR apoiam o fim do fator e prometem obstruir as votações na Câmara, caso o projeto não seja votado.

Nesta quarta-feira, aposentados e sindicalistas lotaram os corredores da Câmara para novas manifestações pela votação da proposta que cria uma fórmula alternativa ao fator previdenciário. Pelo texto, as aposentadorias não seriam reduzidas se a idade ao se aposentar somada ao tempo de contribuição resultar em 65 anos no caso das mulheres e 65 no caso dos homens.

O governo teme, no entanto, que ações na Justiça obriguem o pagamento integral aos aposentados que tiveram desde o ano 2000 o benefício reduzido pelo fator.

O deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) afirmou que o PDT continuará em obstrução junto com outros partidos nas votações de interesse do governo enquanto o fim do fator não for pautado.

Segundo Paulo Pereira, desde julho o governo promete conversar com os parlamentares sobre o tema, mas a reunião até hoje não ocorreu.

Reportagem - Geórgia Moraes  
Edição - Regina Céli Assunção

A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura 'Agência Câmara Notícias'

Comentar

Enviar opinião para os deputados

Imprimir

Fonte: Reprodução da internet.

Já a notícia intitulada “Plenário pode votar MP que abre 8,2 mil cargos no Executivo” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/POLITICA/431207-PLENARIO-PODE-VOTAR-MP-QUE-ABRE-8,2-MIL-CARGOS-NO-EXECUTIVO.html>), mesmo tendo um intertítulo “fator previdenciário”, não foi etiquetada com a tag. No entanto, as tags “finanças públicas”, “olimpíadas” e “servidor público” foram marcadas pelo editor e aparecem na coluna do lado direito da página, sob o título “Leia mais sobre”.

FIGURA 22: Matéria que apresenta o intertítulo “Fator previdenciário”, mas sem a respectiva tag associada – as tags aparecem sempre na coluna do lado direito, sob o título “Leia mais sobre”.

Você está aqui: Página Inicial > Câmara Notícias > Política > Plenário pode votar MP que abre 8,2 mil cargos no Executivo

**Câmara Notícias**

Temas

Administração Pública

Agropecuária

Ações Sociais

Cidades

Ciência e Tecnologia

Comunicação

Consumidor

Direito e Justiça

Direitos Humanos

Economia

Educação e Cultura

Esportes

Indústria e Comércio

Meio Ambiente

Política

Relações Exteriores

Saúde

Segurança

Trabalho e Previdência

Transporte e Trânsito

Turismo

Veículos

Journal da Câmara

Rádio Câmara

TV Câmara

Serviços

Agenda e cobertura

Assinar RSS

Banco de imagens

Bolletins eletrônicos

Notas sobre discursos

Widgets

Integrações

Interação

**POLÍTICA**

28/11/2012 - 09h53

**Plenário pode votar MP que abre 8,2 mil cargos no Executivo**

O Plenário pode votar hoje, a partir das 14 horas, duas medidas provisórias. Uma delas, a MP 578/12, provocou polémica na semana passada após a comissão mista que analisava o texto **ter incluído na medida** a criação de 8,2 mil cargos no Executivo e a reabertura do prazo para as empresas e pessoas físicas aderirem ao Refis da Crise, que expirou em dezembro de 2010.

O texto original da MP 578 concede apenas benefício fiscal para as empresas que compraram veículos de carga, vagões, locomotivas, locotratores e tãnderes entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2012.

A criação dos cargos, considerado o ponto mais polémico incluído no parecer, está prevista em dois projetos de lei em tramitação na Câmara (PLs 2205/11 e 4365/12), que **ainda estão em análise** pelas comissões técnicas. A oposição **promete ir à Justiça** caso os cargos sejam criados por meio de MP, cuja tramitação é mais rápida do que um projeto de lei.

**Olimpíadas**

Também está na pauta do Plenário a MP 584/12, que prevê **isenções tributárias** para empresas e pessoas físicas envolvidas com a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. Os benefícios estão previstos em acordos que o governo brasileiro assumiu com o Comitê Olímpico Internacional (COI), em 2009, para sediar os eventos no Rio de Janeiro.

**Fator previdenciário**

Às 15 horas, os líderes partidários deverão se reunir para discutir a possibilidade de votação da proposta que acaba com o fator previdenciário (PL 3299/06). O líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), acredita que o projeto **não deverá ser votado** este ano.

**Da Redação/DC**

A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura 'Agência Câmara Notícias'

Pesquisar

pesquisa avançada

Agência

Leia mais sobre

- finanças públicas
- olimpíadas
- servidor público

Fonte: Reprodução da internet.

A análise das notícias sobre fator previdenciário também apontou outra falha de indexação. Apesar da relação direta entre os assuntos “fator previdenciário” e “aposentadoria” – o primeiro está subordinado ao segundo –, 11 das notícias marcadas com a “fator previdenciário” não foram relacionadas à tag “aposentadoria” (48%), o que deveria ter sido feito por atribuição.

#### 4.1.3.2 Indexação de matérias da Agência Câmara sobre royalties

Para avaliar a classificação de matérias que tratavam do assunto “royalties”, optou-se por fazer uma busca por esse termo, com o filtro “Agência Câmara”, de 8 de outubro de 2012 a 7 de novembro de 2012, período de um mês que inclui as últimas discussões e a aprovação pelo Plenário da Câmara, no dia 6 de novembro, do projeto de redistribuição dos royalties do petróleo.

A busca teve como resultado 73 matérias. No mesmo período, a lista de matérias marcadas com a tag “royalties”, com o filtro “Agência Câmara”, apresentou apenas 18 resultados. Levando-se em conta os critérios adotados para uso de tags pela Agência Câmara de Notícias – devem ser marcados com essas etiquetas os textos consolidados sobre as votações e discussões ocorridas no dia, e aqueles que anunciam os eventos previstos para uma determinada data –, outras 13 deveriam ter sido associadas à tag “royalties”. Portanto, das 31 notícias que deveriam ter sido marcadas com essa etiqueta, 42% não foram.

FIGURA 23: Resultado de busca interna com a expressão “royalties” e o filtro “Agência Câmara”, no período de 8/10/12 a 7/11/12.



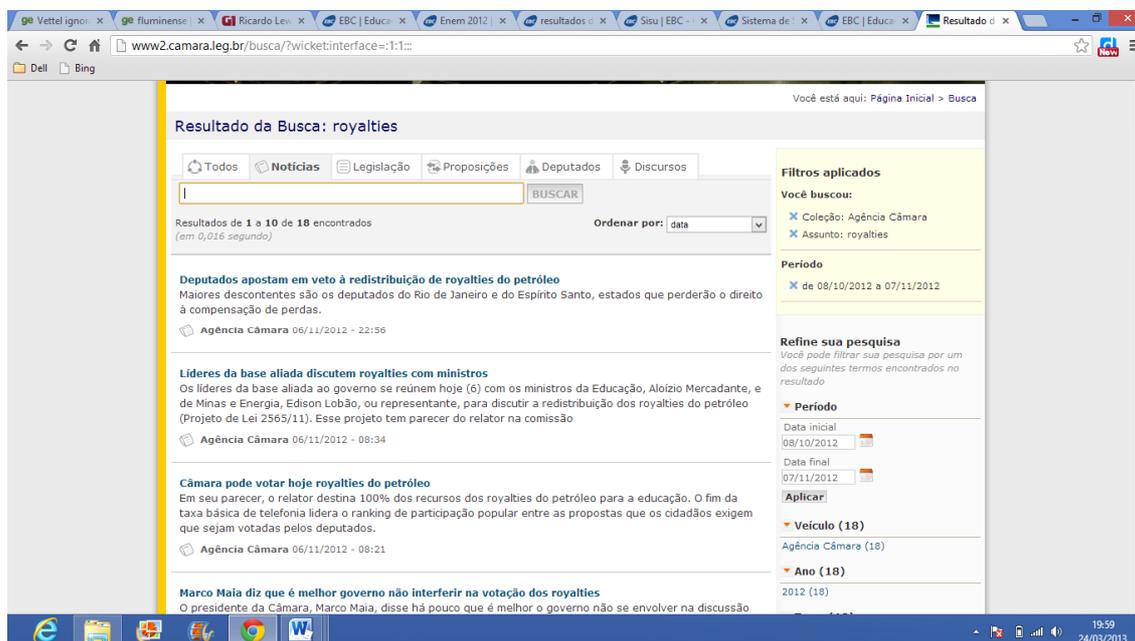
The screenshot displays a search interface on the website [www2.camara.leg.br](http://www2.camara.leg.br). The search term is "royalties". The results are filtered by "Período" (08/10/2012 to 07/11/2012) and "Veículo" (Agência Câmara). The search results show three items:

- Mercado de minérios estratégicos deve ser estudado na Câmara**  
...que será preciso rever a política dos royalties da exploração mineral, principalmente... lembrou que durante a discussão dos royalties do petróleo estava em jogo R\$ 25 bilhões... públicos... mas foram apenas R\$ 2 bilhões em royalties do setor mineral, conhecidos como Compensação...  
Agência Câmara 07/11/2012 - 20:04
- Marco Maia espera sanção sem vetos da redistribuição de royalties**  
...presidente Dilma Rousseff irá vetar a redistribuição dos royalties do petróleo aprovada ontem na Câmara (PL 2565/11). O... exploradoras de petróleo: "Nós aprovamos é a destinação dos royalties. O valor total deles está mantido. A quebra de contrato...  
Agência Câmara 07/11/2012 - 11:35
- Deputados apostam em veto à redistribuição de royalties do petróleo**  
...PT-SP) sobre a redistribuição dos royalties do petróleo e a aprovação do texto... tabelas do projeto aprovado somam 101% de royalties, por exemplo. Apesar de ser polêmico... nós vamos reabrir o diálogo sobre os royalties no Congresso", disse. Os maiores descontentes...  
Agência Câmara 06/11/2012 - 22:56

The page footer shows the title "Câmara aprova projeto que redistribui royalties do petróleo". The system tray at the bottom indicates the time is 19:54 on 24/03/2013.

Fonte: Reprodução da internet.

FIGURA 24: Resultado da busca interna de matérias que contêm a tag “royalties”, com o filtro “Agência Câmara”, no período de 8/10/12 a 7/11/12.



Fonte: Reprodução da internet.

Em vários casos, mesmo com a presença do termo “royalties” no título, deixando evidente que se trata de assunto do texto, o editor/indexador equivocou-se ao não marcar a notícia com a tag. Foi o que ocorreu, por exemplo, com a própria matéria sobre a aprovação do projeto de redistribuição dos royalties do petróleo, no dia 6 de novembro de 2012, intitulada “Câmara aprova projeto que redistribui royalties do petróleo” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ECONOMIA/429503-CAMARA-APROVA-PROJETO-QUE-REDISTRIBUI-ROYALTIES-DO-PETROLEO.html>). As tags “petróleo e gás” e “pré-sal” foram associadas à notícia, mas não a tag “royalties”.

FIGURA 25: Matéria sobre a aprovação do projeto de redistribuição dos royalties do petróleo, em 6/11/12, sem a respectiva *tag* associada – as *tags* aparecem sempre na coluna do lado direito, sob o título “Leia mais sobre”.

Você está aqui: Página Inicial > Câmara Notícias > Economia > Câmara aprova projeto que redistribui royalties do petróleo

**Câmara Notícias**

Temas

- Administração Pública
- Agricultura
- Assistência Social
- Cidades
- Ciência e Tecnologia
- Comunicação
- Consumidor
- Direito e Justiça
- Direitos Humanos
- Economia
- Educação e Cultura
- Esportes
- Indústria e Comércio
- Meio Ambiente
- Política
- Relações Exteriores
- Saúde
- Segurança
- Trabalho e Previdência
- Transporte e Trânsito
- Turismo
- Veículos
- Journal da Câmara
- Rádio Câmara
- TV Câmara
- Serviços
- Agenda e cobertura
- Assinar RSS
- Banco de imagens
- Boletim eletrônico
- Notas sobre discursos
- Widgets
- Infográficos
- Interação

**ECONOMIA**

06/11/2012 - 22h:34

## Câmara aprova projeto que redistribui royalties do petróleo

O Plenário aprovou nesta terça-feira (6), por 286 votos a 124, o Projeto de Lei 2565/11, do Senado, que redistribui os royalties do petróleo para beneficiar estados e municípios não produtores. As mudanças atingem tanto o petróleo explorado por contratos de concessão quanto aquele que será extraído sob o regime de partilha. A matéria será enviada à sanção presidencial.

O texto original do Senado foi votado depois de o Plenário aprovar, em plácet apertado (220 votos a 211), um pedido de preferência, descartando o substitutivo do relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

Para o relator, a aprovação desse texto se mostrará um êxito no futuro. "Ele não fecha em alguns pontos e não se sustentará, com equívocos de redação ou matemática", disse.

De fato, os índices previstos para vigorar a partir de 2019 somam 101% no caso dos contratos de concessão para o petróleo extraído da plataforma continental (mar), seja da camada pré-sal ou não.

Já o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) defendeu o texto do Senado. "Conseguimos preservar os ganhos que os estados haviam conquistado de maneira mais equilibrada entre produtores e não produtores. Ou seja, a riqueza é de todos os brasileiros e ela foi mais bem distribuída no projeto que veio do Senado."

Para Lorenzoni, o texto de Zarattini retrava muitos recursos dos estados. "Dois ou três estados apenas ganhavam recursos a mais nessa versão da Câmara, e isso caiu fundo nos deputados."

**Aplicação direcionada**

A proposta do Senado permite o uso dos recursos do petróleo que forem destinados aos fundos especiais nos seguintes setores: infraestrutura, educação, saúde, segurança, erradicação da miséria, cultura, esporte, pesquisa, ciência e tecnologia, defesa civil, meio ambiente, mitigação das mudanças climáticas e tratamento de dependentes químicos.

**Leia mais sobre**

- estados
- finanças públicas
- petróleo e gás
- pré-sal

Conteúdos relacionados

- Marco Maia: votação dos royalties não representa perda para o governo
- Estudantes se manifestam em favor de 100% dos royalties para a educação
- Royalties: ministro diz que governo defende respeito a contratos vigentes
- Prefeitos pedem que o Congresso vote redistribuição de royalties
- Municípios pedem redistribuição de royalties para sanear finanças

Fonte: Reprodução da internet.

Cerca de um mês antes, no dia 10 de outubro de 2012, o mesmo erro foi cometido, pois a matéria “Prefeitos pedem que o Congresso vote a redistribuição de royalties” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/CIDADES/427660-PREFEITOS-PEDEM-QUE-O-CONGRESSO-VOTE-REDISTRIBUICAO-DE-ROYALTIES.html>) não foi marcada com a *tag* “royalties”. Neste caso, a *tag* “petróleo e gás” também não foi associada ao texto, embora “combustíveis”, assunto que não é tratado na notícia, tenha sido marcado.

FIGURA 26: Matéria de 10/10/12, que tem o termo “royalties” no título, mas sem a respectiva tag associada – as tags aparecem sempre na coluna do lado direito, sob o título “Leia mais sobre”.



Fonte: Reprodução da internet.

A própria utilização da tag “royalties” nos casos acima relatados pode ser questionada por sua imprecisão. Na busca pelo termo no período mencionado, duas matérias que não tratavam da redistribuição dos royalties do petróleo foram encontradas. Uma delas tratava de royalties relacionados a transgênicos – “Produtores reclamam que royalties reduzem lucros de produções transgênicas” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/AGROPECUARIA/428223-PRODUTORES-RECLAMAM-QUE-ROYALTIES-REDUZEM-LUCROS-DE-PRODUCOES-TRANSGENICAS.html>) –, e a outra de royalties da mineração – “Mercado de minérios estratégicos deve ser estudado na Câmara” (<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/INDUSTRIA-E-COMERCIO/429616-MERCADO-DE-MINERIOS-ESTRATEGICOS-DEVE-SER-ESTUDADO-NA-CAMARA.html>). Nenhuma das duas foi marcada com a tag “royalties”, embora seja assunto dos dois textos, provavelmente porque os editores normalmente associam essa etiqueta somente a notícias sobre os royalties do petróleo. No entanto, matéria de 6 de março de 2013 que trata de royalties da mineração – “Deputados pedem ao governo rapidez no envio do novo Código de Mineração” (

[DEPUTADOS-PEDEM-AO-GOVERNO-RAPIDEZ-NO-ENVIO-DO-NOVO-CODIGO-DE-MINERACAO.html](#)) – foi associada à *tag* “royalties”.

Essa inconsistência na classificação deixa patente que deveria haver uma *tag* geral, “royalties”, e outra mais específica, “royalties do petróleo”, para indexar devidamente as matérias, devido à grande incidência de notícias sobre os royalties do petróleo.

## 4.2 Análise dos questionários

### 4.2.1 A pressão do tempo

Na pesquisa com os editores da Agência Câmara, todos os cinco que responderam a pergunta “Você considera que a classificação de notícias é afetada pelo fato de terem que ser publicadas com rapidez” marcaram a opção “sim”. Com a necessidade de publicar matérias em “tempo real”, eles consideram que a indexação dos textos fica prejudicada.

Um deles ressaltou, por exemplo, que “o editor não tem tempo, neste caso, de pensar em todos os temas e *tags* possíveis e acaba fazendo uma classificação mínima”. Outro jornalista da Agência Câmara afirmou que “na pressa de publicar a matéria o editor poderá não ser tão criterioso na classificação, principalmente se estiver editando várias matérias ao mesmo tempo”.

“Isso é fato. Quando se trata de uma notícia mais ‘urgente’, publico a matéria primeiro e insiro as *tags* depois. Nas matérias sobre MPs ou na pauta do Plenário, gasta-se pelo menos 10 minutos para acrescentar os ‘penduricalhos’”, destacou mais um editor.

Os “penduricalhos” indicados por esse editor se referem a fotos, legendas, conteúdos relacionados, links inseridos no texto de uma matéria e à classificação em temas e *tags*. Apesar da afirmação de que, nas matérias sobre MPs ou que resumem a pauta do Plenário, são dispendidos ao menos dez minutos com esses procedimentos – isso porque esses textos normalmente se referem a diversos assuntos diferentes –, em média, o tempo para fazer a classificação das matérias, atribuindo a elas temas e *tags*, é inferior a três minutos, como revela o questionário. Dos sete editores que responderam, cinco informaram gastar menos de três minutos para executar essa tarefa, enquanto um apontou levar entre três e cinco minutos, e somente um informou que dispende mais de cinco minutos para isso.

Essa dinâmica é comum às redações de webjornalismo, como enfatiza Moretzsohn (2002). Ela avalia que, na “era do tempo real”, a informação deve ser instantânea para ter valor:

“[...] antes de tudo, importa chegar na frente do concorrente, e alimentar o sistema com dados novos, num *continuum* vertiginoso a pautar o trabalho nas grandes redações, que, além dos tradicionais produtos impressos diários, oferecem simultaneamente serviços de informação em ‘tempo real’.” (MORETSZOHN, 2002, p. 12)

O mesmo ocorre com indexadores profissionais, segundo Fujita (2004, *on-line*): “Como o indexador realiza a leitura com objetivos profissionais, sua leitura documentária sofre a pressão da falta de tempo devido à grande quantidade de material que necessita ler para indexar”.

Se a pressão do tempo já é tão sensível na indexação feita em por um bibliotecário, isso tende a ser um fator ainda mais importante numa redação de webjornalismo, em que um editor muitas vezes têm de revisar e publicar no *site*, em um dia, cinco ou mais matérias.

Obviamente, o conteúdo é a principal preocupação do jornalista. Ele deve averiguar as informações do texto – se foram respondidas as questões básicas “quem”, “o quê”, “quando”, “onde”, “como” e “por quê” –, verificar se todas as partes interessadas foram ouvidas, se o assunto está bem contextualizado, e ainda fazer uma revisão gramatical. Portanto, não sobra muito tempo para fazer uma análise documental que permita uma classificação mais precisa. O “fetice” da velocidade da informação, como ressalta Moretzsohn (2002), já prejudica a própria qualidade da informação – “chegar na frente” torna-se mais importante do que ‘dizer a verdade’: a estrutura industrial da empresa jornalística está montada para atender a essa lógica”. Já a classificação, naturalmente deixada em segundo plano, sofre ainda mais, e muitas vezes é inconsistente.

A escassez de tempo para indexar as notícias fica evidente também em outras respostas dadas pelos editores da Agência Câmara. A maioria deles revelou, por exemplo, que não revisa as classificações feitas. Dos cinco que responderam à pergunta “Você revisa as suas classificações de notícias?”, apenas um informou fazer isso com frequência. Dois responderam “às vezes”; um, “raramente”; um, “nunca”; e ninguém afirmou fazer isso sempre.

A razão para isso é a falta de tempo, como explicitam as respostas para a questão “Você acha que deve haver revisão da classificação de notícias?” – todas as quatro foram “não”. Um dos editores disse que “esse tipo de revisão pode não ser muito produtivo, além de atrasar a edição de novas matérias”. Por isso, em sua avaliação, a revisão de matérias antigas só deve ocorrer “em caso de relevante necessidade de corrigir erros de informação”.

Outro editor afirmou que “a quantidade de acessos a uma notícia antiga não justifica o retrabalho de um servidor, que custa caro, apenas para revisar algo já feito por outro com

base nas informações disponíveis no momento da publicação”, deixando claro que, diante das prioridades da edição, isso seria uma perda de tempo.

De forma semelhante, outro jornalista da Agência Câmara, apesar de reconhecer que “qualquer revisão que melhore a qualidade do nosso trabalho é bem-vinda”, destacou não considerar isso uma prioridade.

#### **4.2.2 Métodos de indexação dos editores do Câmara Notícias**

Ao serem questionados sobre os critérios utilizados para indexação das notícias, os editores da Agência Câmara de Notícias demonstraram adotar métodos particulares para indexar os textos. Percebe-se, pela variedade de respostas e comentários, que não há uma padronização.

Quatro editores responderam considerar mais importante restringir o número de temas e *tags* associados a uma matéria, visando à precisão. Outros três afirmaram achar mais importante escolher o máximo de *tags* e temas possível, para aumentar as possibilidades de usuários de segmentos variados encontrarem a matéria.

O único editor a comentar sua resposta escreveu que, “como já existe excesso de informações na *web*, o ideal é facilitar a vida do internauta, oferecendo um conteúdo que realmente seja capaz de interessá-lo”. Para ele, “o excesso de *tags* pode confundir o leitor”.

A escolha por precisão ou alta revocação na recuperação de documentos deveria ser determinada por um manual de indexação. A inexistência desse manual ou mesmo de regras mínimas para orientar os editores/indexadores da Agência Câmara leva a práticas opostas, gerando inconsistência na classificação das notícias.

Delimitar o tema é a principal dificuldade para classificar uma matéria na avaliação de quatro editores. Outros dois, dos seis que responderam a pergunta, consideram mais difícil delimitar as *tags*.

Um deles comentou que “há mais *tags* do que temas, e portanto a seleção de *tags* se torna mais difícil”. Outro editor considera que “às vezes faltam opções” de *tags*, e que o número delas “ainda precisa crescer”. Essa opinião é oposta a de outro jornalista da Agência Câmara que, ao descrever seus procedimentos para a escolha de temas e *tags*, ressaltou que “tem muita *tag* desnecessária”, sugerindo uma redução na lista.

Também em relação aos procedimentos para indexação, esse mesmo editor disse que escolhe os temas e depois coloca as *tags* que guarda na memória, e só então dá “uma olhada rápida na lista de *tags*” apresentada pelo sistema, por considerar “improdutivo” ficar olhando “*tag por tag*”.

Outro jornalista da Agência Câmara afirmou que “a escolha do tema é quase sempre intuitiva”, e que, para definir as *tags*, usa também a intuição, mas consulta a lista mostrada pelo Sisnews e recorre a matérias anteriores. Um deles marca os temas e *tags* à medida que lê “parágrafo por parágrafo”, enquanto outro percorre toda a listagem após definir os temas. E um dos editores anota os temas e *tags* que vai usar ao fazer uma última leitura da matéria, antes de incluí-la no sistema, dispensando, portanto, o auxílio da lista oferecida pelo software.

Já na questão “Se o texto da matéria apresenta determinada palavra semelhante ou idêntica a um tema ou *tag*, você considera que deve classificar essa matéria usando esse tema ou *tag*?”, cinco disseram que “às vezes” e dois marcaram “sim”. Na prática, isso muitas vezes significa fazer uma indexação por extração pura e simples, sem a devida análise do assunto da notícia. Assim, palavras que ocorrem no texto e estão presentes na lista de *tags*, mas não são efetivamente assunto daquela notícia, acabam sendo escolhidas como etiquetas.

Quando questionados sobre a percepção de inconsistências na classificação de matérias, cinco disseram observar isso às vezes, um afirmou que, em sua avaliação, elas ocorrem com bastante frequência, e um respondeu que raramente vê esse problema.

Quatro dos sete editores que responderam o questionário disseram saber o significado do termo “taxonomia”, e três afirmaram que o desconhecem. Já o significado do termo “indexação” temática é de conhecimento de cinco, e dois afirmaram não saber do que se trata. O objetivo dessas perguntas foi aferir o conhecimento dos jornalistas sobre conceitos da Ciência da Informação.

As respostas à questão “Você consulta matérias anteriores sobre o mesmo tema para obter auxílio na classificação?” também são um indicativo da pressa dos editores para publicar uma notícia. Apenas um disse que faz isso sempre, e três responderam “com bastante frequência”. Por outro lado, um afirmou que nunca faz essa consulta; um respondeu que raramente faz; e um escolheu a opção “às vezes”.

Em relação à consulta da lista de *tags* para classificar um texto, as respostas foram semelhantes. Dois disseram que sempre consultam; dois responderam que fazem isso com

bastante frequência; outros dois marcaram “às vezes”; e um afirmou que nunca adota esse procedimento.

### 4.2.3 Indexação automática

A maioria dos editores (cinco de sete) gostaria que o Sisnews sugerisse temas e *tags* para uma determinada matéria, por facilitar, dar agilidade e enriquecer o trabalho, além de evitar esquecimentos.

Dos dois que se manifestaram contra sugestões do sistema, um disse que isso poderia aumentar o tempo para a inclusão de matérias no sistema, uma preocupação com a rapidez quase sempre presente, como foi comentado na avaliação de outras respostas ao questionário; e outro apontou que “geralmente, as sugestões automatizadas não funcionam de forma satisfatória, e que a escolha de *tags* e temas deve ser atribuição apenas do editor, “até para não haver risco de uma padronização excessiva”.

Sugestões automatizadas são, porém, bastante eficientes, como ressalta Lancaster (2004), ao afirmar que a precisão alcançada pela indexação com auxílio de computador é pelo menos tão boa quanto a feita por seres humanos. Uma boa opção seria aplicar os métodos do título e da localização, identificados por Edmundson (1969 *apud* Lancaster, 2004, p. 301) para a redação automática de resumos, pois matérias costumam reunir no título, no subtítulo ou “sutiã” (espécie de síntese do texto) e nos dois primeiros parágrafos (chamados de “lide” e “sublide”), e também em legendas e intertítulos, os termos mais importantes em relação ao assunto do texto.

A fixação de parâmetros para restringir essa indexação automática aos pontos principais das matérias resultaria em sugestões relevantes, que complementariam com muita eficácia as escolhas feitas pelos editores com base na análise de assunto. Não seria eficaz, porém, adotar um critério de frequência com que um termo aparece ao longo do texto jornalístico, pois os redatores procuram evitar a repetição de nomes e palavras, optando pelo uso de sinônimos sempre que possível para tornar a matéria menos cansativa.

Entre os usuários do Câmara Notícias, uma ajuda do sistema também é considerada bem-vinda pela maioria que respondeu a pergunta “Você gostaria de receber recomendações de outras notícias e conteúdos baseadas nas suas preferências/hábitos de navegação no *site*?”.

Embora 8 (14,55%) tenham afirmado que “não”, pois, entre outras razões, preferem buscar eles próprios mais matérias sobre determinado assunto que lhes chame atenção, 40

(72,73%) responderam que “sim”. Vários justificaram que isso vai ajudá-los a ter mais informações sobre o assunto da notícia ou sobre temas de seu interesse, e uma resposta em particular ressaltou a importância para o usuário de uma indexação bem feita: “Economia de tempo e mais fácil captação de notícias relacionadas ao que mais interessa”.

#### 4.2.4 A preocupação com o usuário

Os editores/indexadores da Agência Câmara de Notícias manifestaram a importância de atender as necessidades dos usuários ao responderem a pergunta “Você acha que os termos mais utilizados pelos usuários em buscas dentro do Câmara Notícias ou em *sites* cujos resultados remetem para o Câmara Notícias poderiam ser adotados como *tags*?”. Todos as cinco respostas dadas à essa questão foram “sim”.

Um deles afirmou que isso “facilitaria o acesso do público às notícias, pois se trata de vocábulos que já estão no imaginário dos leitores”. Dessa forma, portanto, estaria se fazendo uso da memória coletiva para construir uma taxonomia mais eficiente.

Para isso, obviamente, seria necessário fazer um acompanhamento frequente do comportamento de busca dos usuários, como enfatiza um dos editores ao dizer que “isso seria interessante, desde que fôssemos permanentemente informados sobre os termos que são usados nas buscas”. Portanto, a análise dos dados de acesso fornecidos pelo Google Analytics faz-se essencial para que o vocabulário de indexação seja constantemente revisto e atualizado.

Outra forma de monitorar esses termos seria permitir que usuários cadastrados criem suas próprias *tags* para marcar textos de seu interesse e organizar bibliotecas digitais pessoais, a exemplo do que ocorre em *sites* de indexação social. Assim, a taxonomia do portal dialogaria com a folksonomia.

Os próprios usuários do Câmara Notícias consideram que seus termos de pesquisa devem ser aproveitados pelo portal. À pergunta “Você acha que os termos mais usados em buscas por conteúdos do Câmara Notícias deveriam ser aproveitados no *site* para a classificação de notícias?”, 33 responderam “sim” (62,26%), 15 disseram “talvez” (28,30%) e somente 5 afirmaram “não” (9,43%).

Algumas razões apresentadas pelos usuários para que seus termos de busca sejam aproveitados indicam a preocupação de que o *site* tenha uma boa usabilidade e atenda suas necessidades. Eles alegam facilidade – “Porque isso facilitaria a vida do leitor”, “Para facilitar

os acessos aos assuntos”; praticidade – “Torna-se mais prático, mais objetivo para quem quer informações”; utilidade – “Pela utilidade dos mesmos”; e a valorização de seus interesses – “Se busca é porque temos mais interesse no assunto”, “Matérias de grande interesse devem ser priorizadas e mostradas aos usuários”.

Usabilidade é um conceito amplamente adotado na área de arquitetura da informação. Pode ser definida com a facilidade de uso de um dispositivo, e, na internet, de um *site* ou portal. São metas da usabilidade, segundo Preece et al. (2005), “ser eficaz no uso (eficácia); ser eficiente no uso (eficiência); ser segura no uso (segurança); ser de boa utilidade (utilidade); ser fácil de aprender (*learnability*); e ser fácil de lembrar com se usa (*memorability*)”. E duas dessas metas, “utilidade” e “facilidade”, aparecem nos comentários dos leitores do Câmara Notícias.

A resposta de um dos usuários do portal aponta ainda uma preocupação com a linguagem utilizada, que seria de difícil compreensão para a maioria da população. “Como todos sabem, nós o povo, somos leigos com estes termos”, afirmou, pedindo que “a linguagem seja clara, de fácil compreensão”. Claramente ele se refere não só aos termos utilizados na classificação de notícias, mas aos textos em si, recheados de referências ao processo legislativo que muitas vezes são incompreensíveis ao cidadão médio. De qualquer forma, seu comentário chama a atenção para a relevância que deve ser dada às características dos leitores, pois não encontrarão as informações que procuram se o portal Câmara Notícias utilizar um vocabulário inacessível a eles.

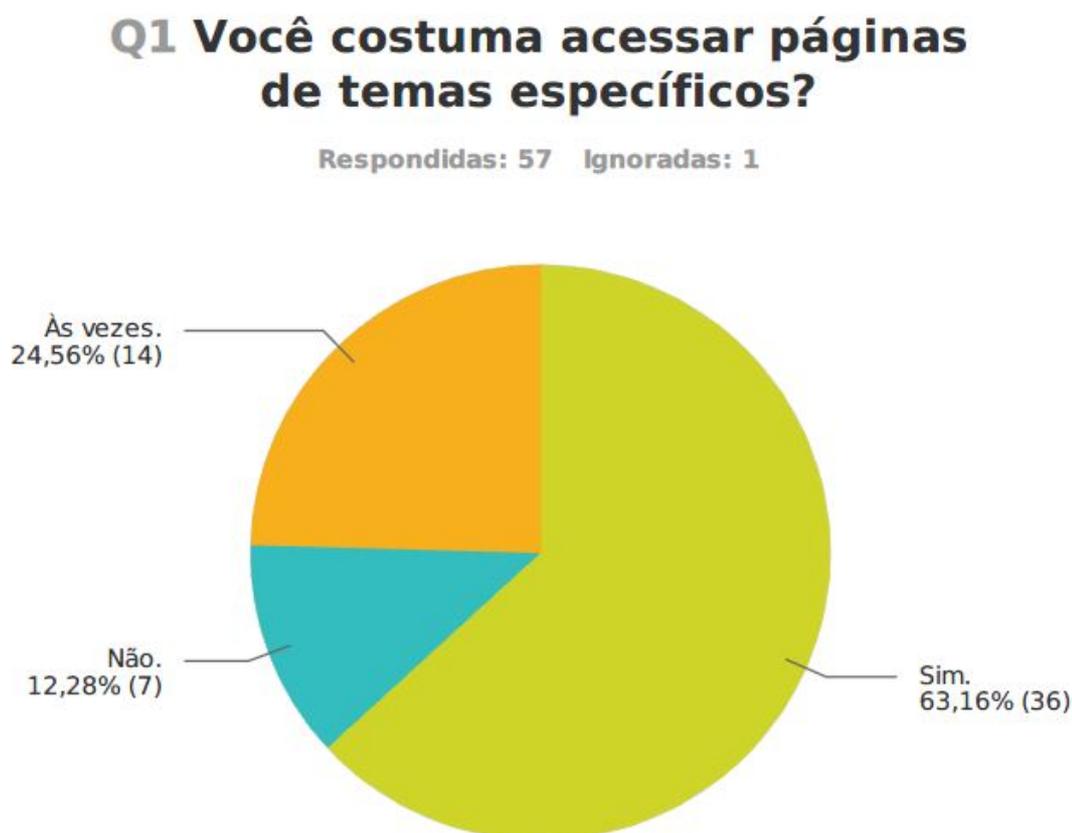
Santos ressalta que o arquiteto da informação deve “antever os caminhos do usuário para chegar a uma informação; ele deve entender os diversos sistemas de signos que os distintos usuários compreendem para facilitar o trânsito dos dados e a interpretação dos mesmos na forma de informação”. Para uma classificação temática eficiente, então, é imperativo conhecer o comportamento do usuário.

#### **4.2.5 O que pensam os usuários**

As respostas dos usuários ao questionário *on-line* sobre a organização de conteúdo do portal Câmara Notícias apontaram a importância dada pelos internautas para uma classificação adequada das notícias, de acordo com suas necessidades de informação, e revelaram também que eles usam com frequência os recursos do portal para indexação do conteúdo e aprovam a classificação feita, mesmo que nem sempre compreendam a estrutura do *site*.

Nas duas perguntas que procuraram aferir a regularidade com que os usuários buscam páginas que reúnem matérias classificadas por assunto, o índice de acesso Osuperou 80%. Na questão “Você costuma acessar páginas de temas específicos?”, 36 responderam que sim (63,16%); 14 optaram por “às vezes” (24,56%); e somente 7 responderam que não (12,28%)<sup>2</sup>.

FIGURA 27: Respostas dos usuários à pergunta “Você costuma acessar páginas de temas específicos?”.



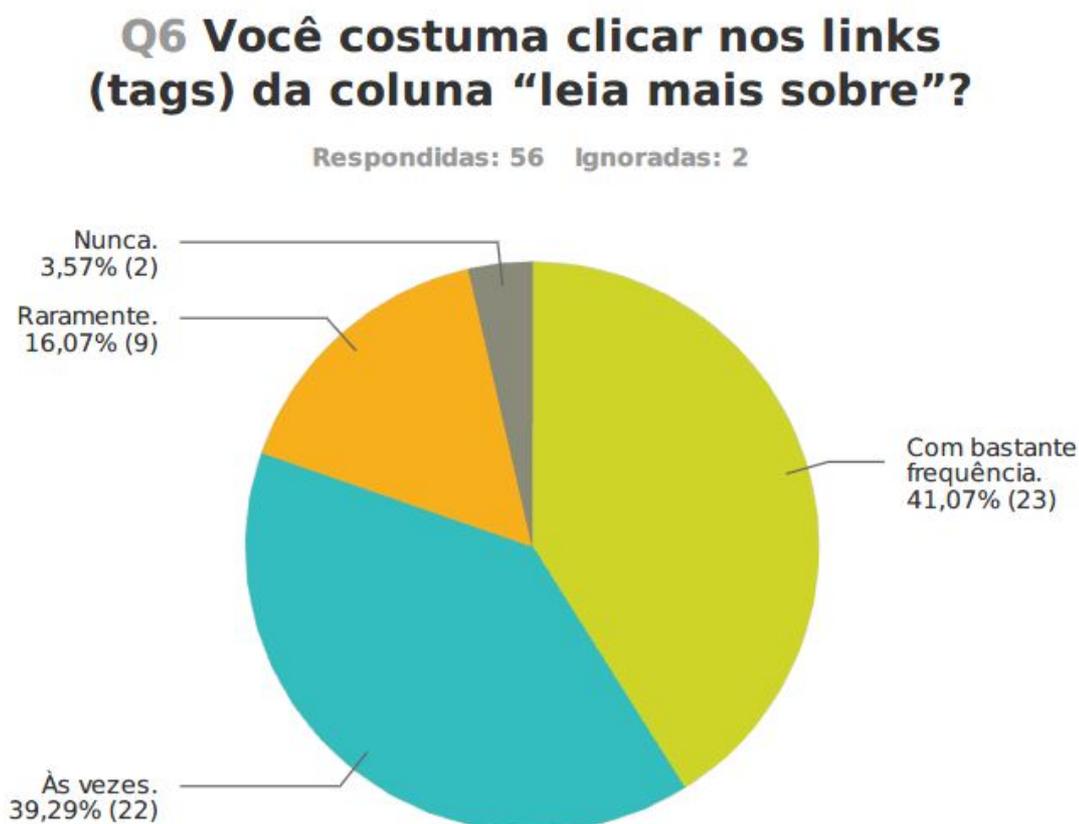
Fonte: Questionário *on-line* sobre organização de conteúdo do Câmara Notícias, aplicado no período de 31 de janeiro a 28 de fevereiro de 2013.

E quando a pergunta foi “Você costuma clicar nos links (*tags*) da coluna ‘Leia mais sobre?’”, 23 marcaram a opção “com bastante frequência” (41,07%); 22 optaram por “às vezes” (39,29%); 9 responderam “raramente” (16,07%); e apenas 2 disseram que nunca (3,57%). Embora as alternativas não tenham sido as mesmas, é possível avaliar as respostas em

<sup>2</sup> Os dados do Google Analytics demonstram que, de 1º de julho a 31 de dezembro de 2012, houve 228.593 visualizações de páginas das homes temáticas. Isso representa 5,24% do total de visualizações de página (4.359.233) do Câmara Notícias no período (os dados até 26 de novembro são referentes aos acessos ao *site* da Agência Câmara de Notícias, incorporado ao Câmara Notícias a partir dessa data).

conjunto, já que, na primeira questão, 87,72% responderam “às vezes” ou mais; enquanto, na segunda, foram 80,36%.

FIGURA 28: Respostas dos usuários à pergunta “Você costuma clicar nos links (*tags*) da coluna ‘leia mais sobre?’”.



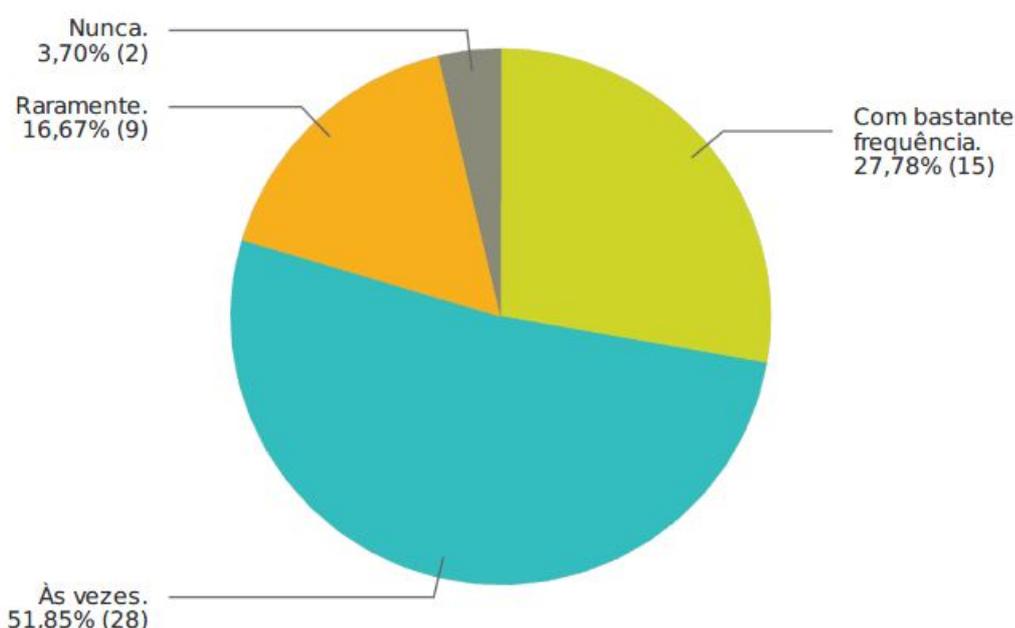
Fonte: Questionário *on-line* sobre organização de conteúdo do Câmara Notícias, aplicado no período de 31 de janeiro a 28 de fevereiro de 2013.

Já na questão “Você costuma clicar nos links (*tags*) da coluna de ‘conteúdos relacionados?’”, 15 usuários afirmaram fazer isso com bastante frequência (27,78%); 28 responderam “às vezes” (51,85%); 9 optaram por “raramente” (16,67%); e somente 2 marcaram “nunca” (3,70%). Os “conteúdos relacionados” também refletem a classificação de notícias feita pelos editores/indexadores do portal Câmara Notícias, que nessa coluna incluem textos, áudios, vídeos e infográficos que tenham uma relação mais estrita com o assunto da matéria da página. Assim, se 79,63% dos usuários clicam nesses links ao menos “às vezes”, trata-se de uma classificação que tem bastante importância para eles.

FIGURA 29: Respostas dos usuários à pergunta “Você costuma clicar nos links da coluna de ‘conteúdos relacionados?’”, no questionário sobre organização de conteúdo do Câmara Notícias.

### Q11 Você costuma clicar nos links da coluna de “conteúdos relacionados”?

Respondidas: 54 Ignoradas: 4



Fonte: Questionário *on-line* sobre organização de conteúdo do Câmara Notícias, aplicado no período de 31 de janeiro a 28 de fevereiro de 2013.

Não há, de acordo com as respostas dadas ao questionário, críticas mais fortes à classificação feitas pelos jornalistas do Câmara Notícias. A maioria considera que os 21 temas adotados para indexação das matérias são adequados e que a divisão das notícias por tema é bem feita, assim como a maior parte afirmou serem, em geral, relevantes as *tags* selecionadas para a coluna “Leia mais sobre” e os links contidos na coluna de “conteúdos relacionados”. Também demonstraram estar satisfeitos com a seleção de notícias agrupadas sob uma mesma *tag*.

No entanto, alguns comentários apresentam indicações de como a organização do conteúdo pode ser aperfeiçoada, e outros demonstram que o usuário, na verdade, não compreendeu a pergunta, conforme pode ser averiguado nas transcrições abaixo:

O título LEIA MAIS SOBRE nem sempre cai bem, pois os links apresentados trazem outras matérias, sobre assuntos diversos, e que muitas vezes fogem bastante da notícia principal apresentada. LEIA MAIS

SOBRE dá a impressão de que você poderia se aprofundar mais sobre o assunto da matéria principal que está lendo. Sugiro que o título seja substituído por: "LEIA TAMBÉM".

Seja registrado as presenças e atuações efetivas das bancadas e dos deputados por partido.

Histórico do tema com as leis em vigor ou propostas do tema.

acho que poderia enriquecer mais ampliando a visão do leitor sobre o assunto trazendo opiniões diversas, outros links com pesquisas relacionadas, artigos, etc.

Mais objetividade, simplificar, não faz mal a ninguém.

Plenário, para mim é fundamental, pois antes tinha essa opção para você saber o que está acontecendo em tempo real.

1 - Presencias dos deputados em seções. 2 - Andamentos de projetos individuais de deputados 3 - Votações aberta na camara "sugestão para o novo Presicente" 4 - Andamento de verbas de gabinete para os municipios. 5 - Vetos da Presidencia.

As vezes não tem nada haver com o que estou procurando.

De qualquer forma, como os internautas possuem poucos dados sobre os processos de classificação das notícias e não têm tempo nem são capacitados para fazer uma análise aprofundada, fica difícil para eles identificar inconsistências e falhas na indexação, como os estudos feitos sobre os portais Câmara Notícias, G1 e EBC apontaram. Assim, eles dificilmente percebem que conteúdos relevantes para suas necessidades estão sendo omitidos.

Cabe aos responsáveis pelos *sites* de webjornalismo aprimorar o trabalho de indexação. Isso é ainda mais sensível no caso do Câmara Notícias, pois reúne os conteúdos dos veículos da Secretaria de Comunicação Social da Câmara dos Deputados, cuja missão, como está explícito no próprio portal, é "informar todos os segmentos da população sobre as atividades legislativas e institucionais da Câmara dos Deputados e divulgar informações culturais e de utilidade pública – com autonomia, pluralidade, apartidarismo, ética, isenção e interatividade –, contribuindo para a transparência da instituição, a formação da cultura política e o pleno exercício da cidadania". E os usuários do portal reconhecem esse papel, como se vê no comentário de um dos que responderam o questionário sobre a organização de conteúdo no Câmara Notícias: "Acessar o *Site* da Câmara é ter a oportunidade de estar por dentro das ações promovidas pelos parlamentares e o quanto estas beneficiam ou não a população de modo geral". Uma classificação ineficiente dos conteúdos dificulta o cumprimento dessa missão, porque os cidadãos têm seu acesso às informações comprometido.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de os *sites* de webjornalismo já adotarem atualmente taxonomias mais elaboradas, com indexação das notícias visando a uma recuperação mais eficiente, distanciando-os, assim, dos modelos simples de categorização do jornalismo impresso, as inconsistências e falhas na classificação dos textos ainda são uma constante, como se pôde observar nas análises feitas.

Com base no estudo específico sobre o portal Câmara Notícias, é possível concluir que vários fatores contribuem para os problemas constatados: a pressão do tempo, já que publicar as notícias em “tempo real”, ou seja, o mais rapidamente possível, é um dos baluartes do webjornalismo; a falta de formação dos jornalistas para atuar como indexadores, pois não são capacitados para isso na graduação nem possuem treinamento e orientação profissional para executarem essa atividade; o desconhecimento das necessidades de informação dos usuários; a inadequação dos sistemas de TI, que oferecem poucas ferramentas de auxílio para a indexação das matérias.

Um dos caminhos que se deve adotar para minimizar as inconsistências do Câmara Notícias é integrar a taxonomia do portal ao Tesouro da Câmara dos Deputados (TECAD), que está em desenvolvimento.

Há muitas diferenças comparando os 21 temas do portal e as áreas temáticas do TECAD. Por exemplo, enquanto no tesouro se trabalha com as áreas “Previdência e Assistência Social”, “Desenvolvimento Urbano e Trânsito”, “Viação e Transportes” e “Trabalho e Emprego”, o Câmara Notícias possui os temas “Assistência Social”, “Cidades”, “Trabalho e Previdência” e “Transporte e Trânsito”. O TECAD é resultado do trabalho de profissionais especializados do Centro de Documentação e Informação (CEDI) da Câmara, com um embasamento teórico e fundamentado em estudos aprofundados. Já a taxonomia do Câmara Notícias é mais empírica e baseada nas especificidades da cobertura jornalística. Portanto, o tesouro é muito mais completo e consistente.

Uma integração que respeite as especificidades do portal de notícias trará enormes ganhos não só para a recuperação de textos jornalísticas, mas permitirá também a criação de um sistema que agrupe os conteúdos produzidos pelos veículos de comunicação da Casa com outros do Portal da Câmara como um todo, a exemplo de projetos, leis, estudos da Consultoria Legislativa e outros, o que não é possível hoje com o desencontro das classificações adotadas.

A elaboração de um manual de indexação, seguindo a política de indexação da Câmara dos Deputados – que também está em processo de elaboração –, é outro ponto fundamental. Ele trará diretrizes, orientações, rotinas e procedimentos, de acordo com parâmetros de qualidade estabelecidos pela política de indexação. Assim, é esse documento que garantirá coerência na indexação, definindo, por exemplo, o nível de precisão que se deseja, além de conceitos e relacionamentos entre os termos, alinhados com o TECAD.

Os jornalistas sempre darão prioridade à edição do texto, para evitar falhas de informação e garantir a veracidade, imparcialidade, contextualização e profundidade da matéria. Com equipes reduzidas de editores – o portal de notícias da Câmara trabalha com no máximo 15 jornalistas nessa função, e eles chegam a publicar cem matérias em um mesmo dia –, a indexação forçosamente é relegada a um segundo plano. Por isso, é preciso, além de fornecer um manual, treinar os editores do Câmara Notícias e fazer reciclagens e revisões freqüentes, com apoio de profissionais da Ciência da Informação.

O aprimoramento do software utilizado para publicação e indexação das notícias, com a inclusão de funcionalidades que auxiliem o trabalho de classificação feito pelos editores, é também necessário. Pode ser desenvolvida uma ferramenta que combine a indexação automática por extração com a indexação por atribuição feita pelos editores.

Os exemplos e ferramentas do universo da folksonomia podem ser extremamente úteis para a especificação do software de indexação do Câmara Notícias. *Sites* como Delicious e Diigo sugerem *tags* com base na freqüência de uso e em análise textual. Uma adaptação poderia ser feita para o Câmara Notícias, de modo que o Sisnews sugerisse *tags* e temas, com base ainda em relacionamentos de um tesouro embutido (Ex.: uma janela na tela avisaria que quem usa a *tag* “fator previdenciário” normalmente também marca a *tag* “aposentadoria”). Esses *sites* de indexação social estão sempre em evolução, aprimorando a experiência de uso, como fez o Diigo no início de abril de 2013, incluindo uma nuvem de *tags* personalizada para cada usuário saber, ao etiquetar um determinado documento, quais são os termos que ele próprio mais utiliza.

Em relação aos usuários, é essencial um acompanhamento constante do seu comportamento de busca, apoiado em pesquisas, estudos de usuários e nos dados de acessos compilados pelo Google Analytics. Dessa forma, é possível identificar novos termos a serem incorporados à lista de *tags*, fomentando a adequação e atualização do sistema.

Outras melhorias desejáveis, mais pontuais, seriam ampliar o serviço de RSS e de boletim eletrônico por *e-mail*, de modo que o usuário do Câmara Notícias possa acompanhar as notícias relacionadas às *tags* que mais lhe interessam, e não apenas aos 21 temas

principais; aprimorar as especificações do mecanismo de busca interna do Portal da Câmara para que a recuperação seja mais precisa; implementar, no motor de busca do Portal da Câmara dos Deputados, recurso de autocompletar o campo de pesquisa com os termos inseridos como *tags* na base de dados; e inserir *tags* como metadados/metaetiquetas no código-fonte HTML das páginas de matérias para facilitar a recuperação pelos *sites* de busca.

O Câmara Notícias teve o acesso de 366.369 pessoas em março de 2013, de acordo com o Google Analytics. Segundo dados do Net Insight (estudo sobre internet do IBOPE Media), o Brasil tinha 52,5 milhões de usuários ativos na internet em residências e no trabalho em dezembro de 2012. Dessa forma, o potencial de crescimento dos acessos do portal de notícias da Câmara dos Deputados é enorme, levando-se em conta que seu público-alvo é toda a população brasileira. E, para torná-lo mais relevante e ampliar seu alcance, é imprescindível estruturar com mais eficiência as informações no portal e conhecer as necessidades dos usuários.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUINO, M. C. A folksonomia como hipertexto potencializador de memória coletiva: um estudo dos links e das tags no del.icio.us e no Flickr. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 303-320, set. 2008. <http://www.ibict.br/liinc>.
- CAMPOS, M. L. D. A.; GOMES, H. E. Taxonomia e Classificação: o princípio de categorização. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 9, n. 4, ago. 2008. [http://www.dgz.org.br/ago08/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/ago08/Art_01.htm).
- FICHTER, D. Intranet Applications for Tagging and Folksonomies. **Online**, v. 30, n. 3, p. 43-45, mai./jun. 2006. <http://www.onlinemag.net>.
- FUJITA, M. S. P. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 5, n. 4, ago. 2004. [http://www.dgz.org.br/ago04/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm).
- LACERDA, J. A. C. D.; VALENTE, P. G. A emergência em sistemas baseados em folksonomias. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. IV, n. 2, p. 59-67, jul./dez. 2007.
- LANCASTER, F. W. Indexação e resumo: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- MILLER, C. C. Busca especializada desafia o Google. **Observatório da Imprensa**, 2013. Disponível em: <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/\\_ed741\\_busca\\_especializada\\_desafi\\_a\\_o\\_google](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed741_busca_especializada_desafi_a_o_google)>. Acesso em: 12 abr. 2013.
- MORETZSOHN, S. Jornalismo em "tempo real": o fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- MOURA, M. A. Folksonomias, redes sociais e a formação para o tagging literacy: desafios para a organização da informação em ambientes colaborativos virtuais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 14, n. esp, p. 25-45, 2009.
- NIELSEN, J. Why You Only Need to Test with 5 Users. **Nielsen Norman Group**, 2000. Disponível em: <<http://www.nngroup.com/articles/why-you-only-need-to-test-with-5-users/>>. Acesso em: 21 jan. 2013.
- PRADO, M. Webjornalismo. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Design de Interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- SANTOS, M. L. B. D. Arquitetura e Informação. **Biblioteca Terra Forum**. Disponível em: <<http://biblioteca.terraforum.com.br/BibliotecaArtigo/arquitetura%20e%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2013.
- SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.
- WAL, T. V. Folksonomy. **vanderwal.net**, 2007. Disponível em: <[www.vanderwal.net/folksonomy.html](http://www.vanderwal.net/folksonomy.html)>. Acesso em: 17 fev. 2013.
- WEINBERGER, D. Tagging and Why It Matters. **Berkman Center for Internet & Society at Harvard University**, Boston, mai. 2005. Disponível em:

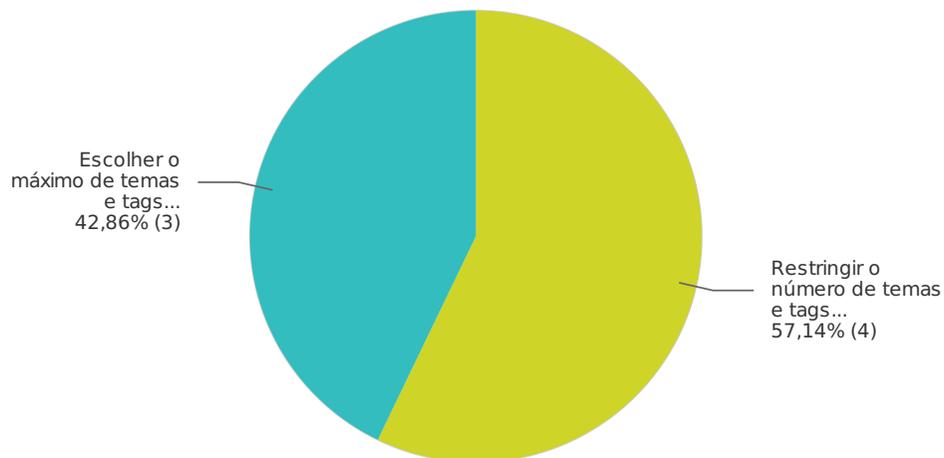
<[http://cyber.law.harvard.edu/publications/2005/Tagging\\_and\\_Why\\_It\\_Matters](http://cyber.law.harvard.edu/publications/2005/Tagging_and_Why_It_Matters)>. Acesso em: 26 jan. 2013.

ZILLER, J. *Qualidade da informação em webjornais: a demanda e a tradução intersemiótica*. 2005. 250f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

**APÊNDICE A – Perguntas e respostas do questionário com editores da Agência Câmara de Notícias (18 páginas)**

## Q1 Para você, o que é mais importante?

Respondidas: 7 Ignoradas: 2



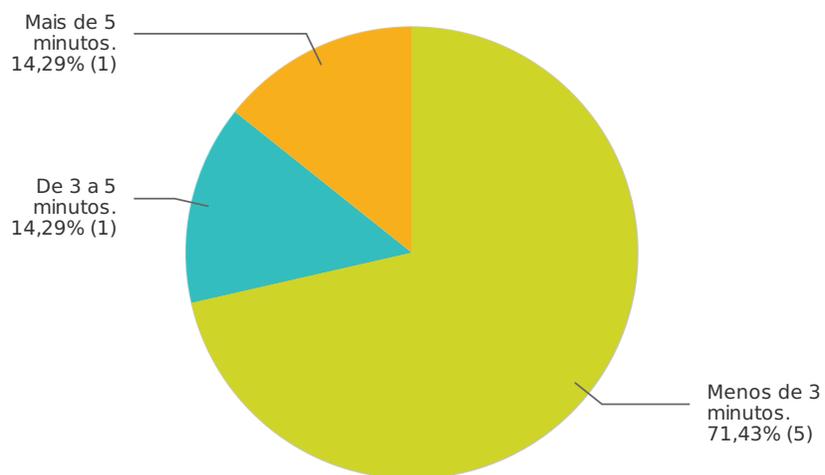
Opções de resposta	Respostas
<b>Restringir o número de temas e tags associados a uma matéria, visando à precisão.</b>	<b>57,14%</b> 4
<b>Escolher o máximo de temas e tags possível, para aumentar as possibilidades de usuários de segmentos variados encontrarem a matéria.</b>	<b>42,86%</b> 3
Total	7

Comente ( 1 )

#	Comente	Data
1	Como já existe excesso de informações na web, o ideal é facilitar a vida do internauta, oferecendo um conteúdo que realmente seja capaz de interessá-lo. O excesso de tags pode confundir o leitor.	22/01/2013 10:51

## Q2 Em geral, quanto tempo você leva para definir os temas e tags de uma matéria após inseri-la no sistema?

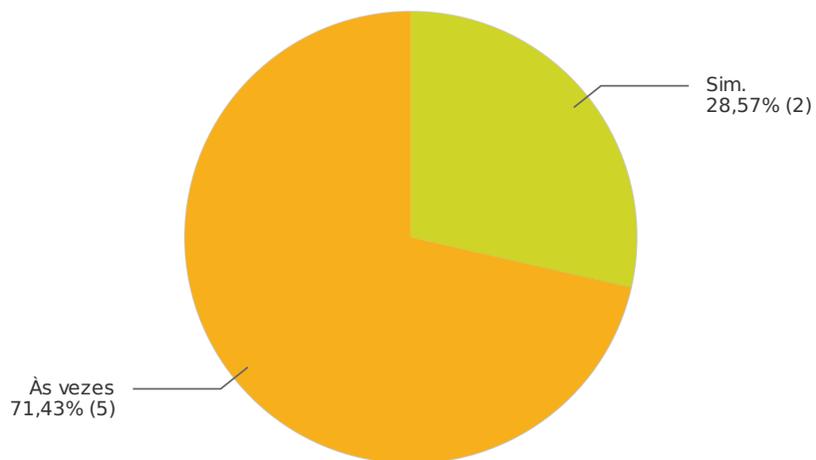
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Menos de 3 minutos.</b>	<b>71,43%</b>	5
<b>De 3 a 5 minutos.</b>	<b>14,29%</b>	1
<b>Mais de 5 minutos.</b>	<b>14,29%</b>	1
Total		7

**Q3 Se o texto da matéria apresenta determinada palavra semelhante ou idêntica a um tema ou tag, você considera que deve classificar essa matéria usando esse tema ou tag?**

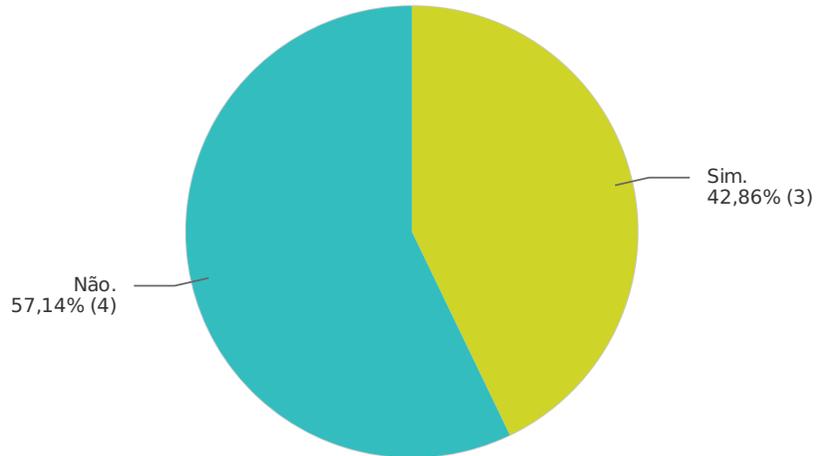
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas
<b>Sim.</b>	<b>28,57%</b> 2
<b>Não.</b>	<b>0%</b> 0
<b>Às vezes</b>	<b>71,43%</b> 5
Total	7

### Q4 Você acha que os temas deveriam ser conceituados, com exemplos, para facilitar a classificação das matérias?

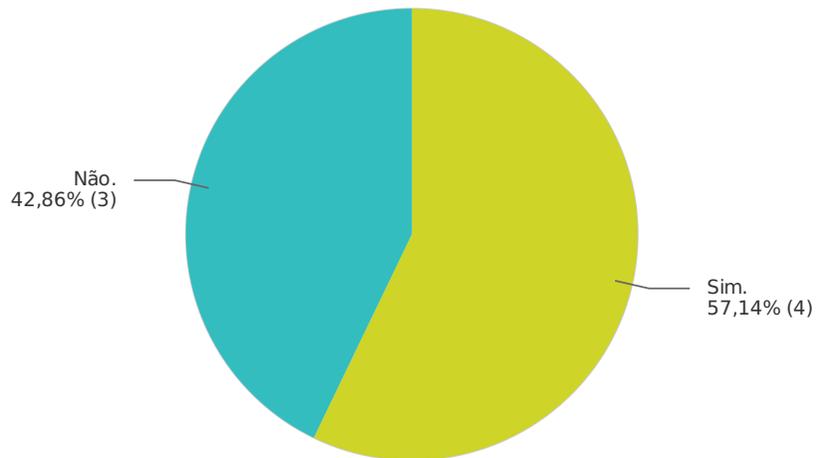
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>42,86%</b>	3
<b>Não.</b>	<b>57,14%</b>	4
Total		7

## Q5 Você sabe o significado do termo “taxonomia”?

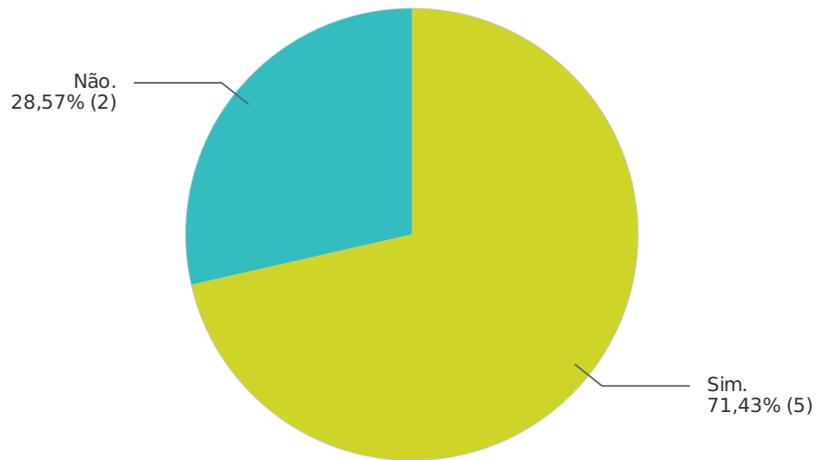
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>57,14%</b>	4
<b>Não.</b>	<b>42,86%</b>	3
Total		7

## Q6 Você sabe o significado do termo “indexação” temática?

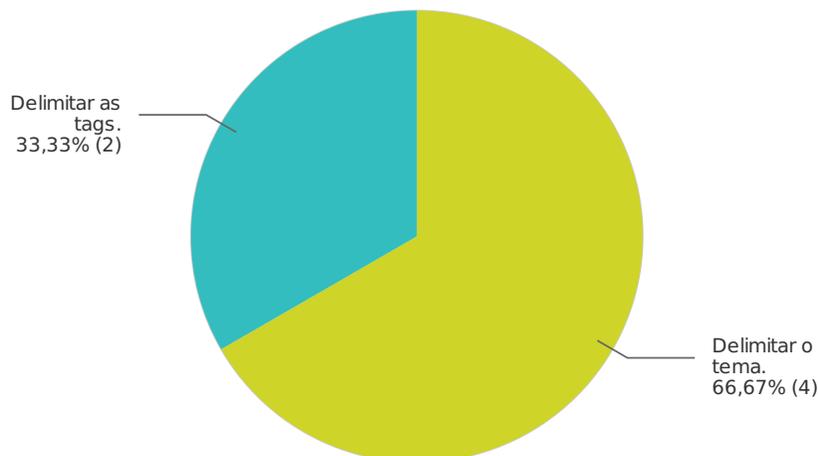
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>71,43%</b>	5
<b>Não.</b>	<b>28,57%</b>	2
Total		7

## Q7 Qual a sua principal dificuldade para classificar uma matéria?

Respondidas: 6 Ignoradas: 3



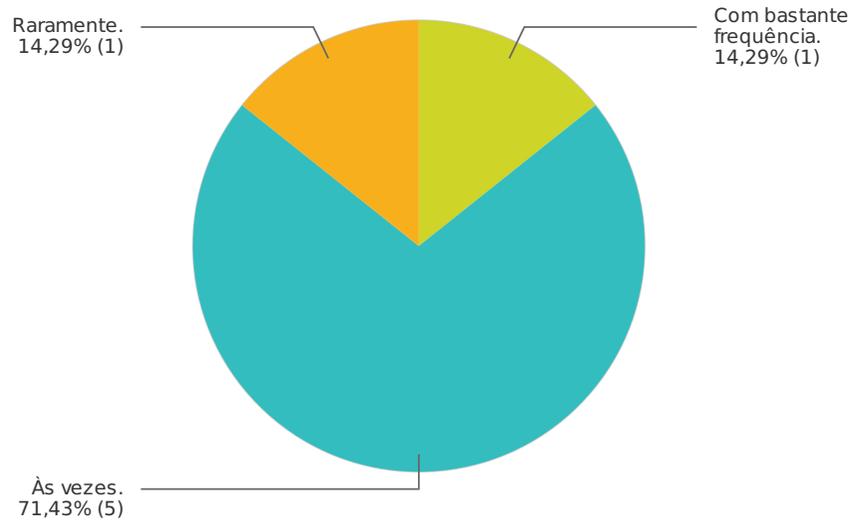
Opções de resposta	Respostas	
<b>Delimitar o tema.</b>	<b>66,67%</b>	4
<b>Delimitar as tags.</b>	<b>33,33%</b>	2
Total		6

Comente. ( 4 )

#	Comente.	Data
1	Às vezes uma matéria se refere a mais de um tema em igual proporção. Fica difícil escolher o tema principal.	06/02/2013 03:39
2	Principalmente quando a matéria é sobre energia tenho dificuldade de delimitar o tema. Nem sempre o objeto principal da matéria está relacionada a "consumidor" ou "economia". Não seria o caso de criar a retranca "Minas e Energia", uma vez que existe uma comissão na Casa ligada à temática?	24/01/2013 10:20
3	Há mais tags do que temas, e portanto a seleção das tags se torna mais difícil.	22/01/2013 10:51
4	Acho que o número de TAGs ainda precisa crescer. Às vezes faltam opções.	18/01/2013 05:52

## Q8 Você costuma observar inconsistências na classificação de matérias?

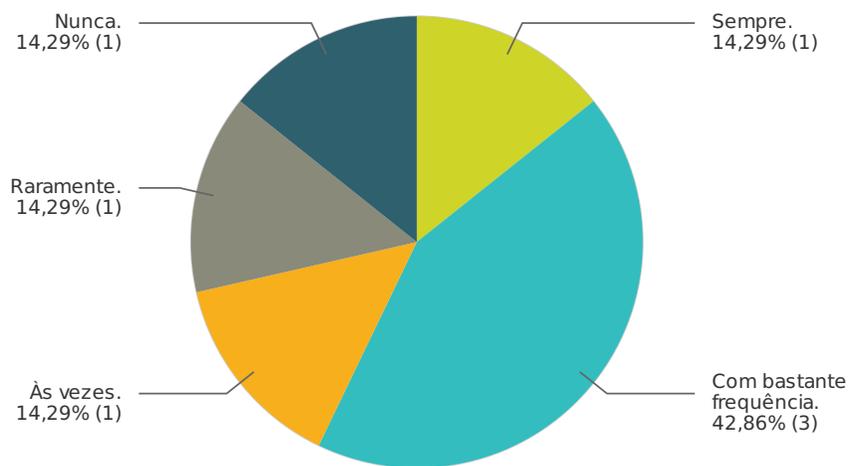
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>14,29%</b> 1
<b>Às vezes.</b>	<b>71,43%</b> 5
<b>Raramente.</b>	<b>14,29%</b> 1
<b>Nunca.</b>	<b>0%</b> 0
Total	7

## Q9 Você consulta matérias anteriores sobre o mesmo tema para obter auxílio na classificação?

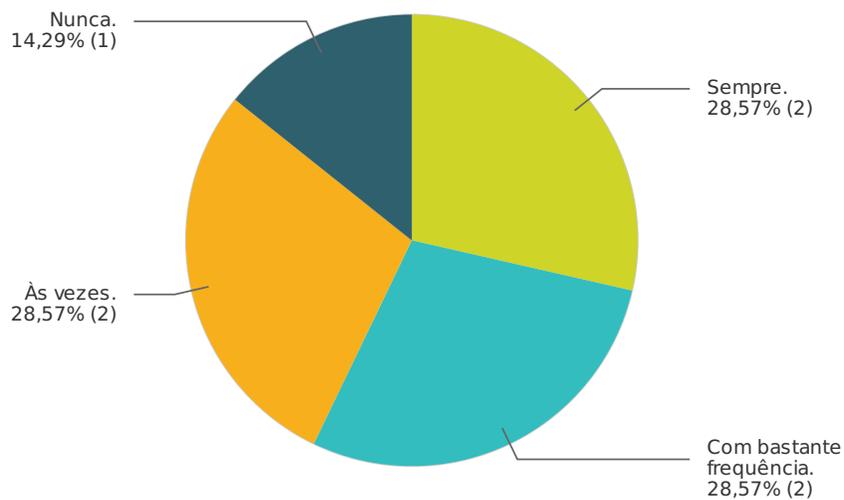
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sempre.</b>	<b>14,29%</b>	1
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>42,86%</b>	3
<b>Às vezes.</b>	<b>14,29%</b>	1
<b>Raramente.</b>	<b>14,29%</b>	1
<b>Nunca.</b>	<b>14,29%</b>	1
Total		7

## Q10 Você consulta a lista de tags para classificar uma matéria?

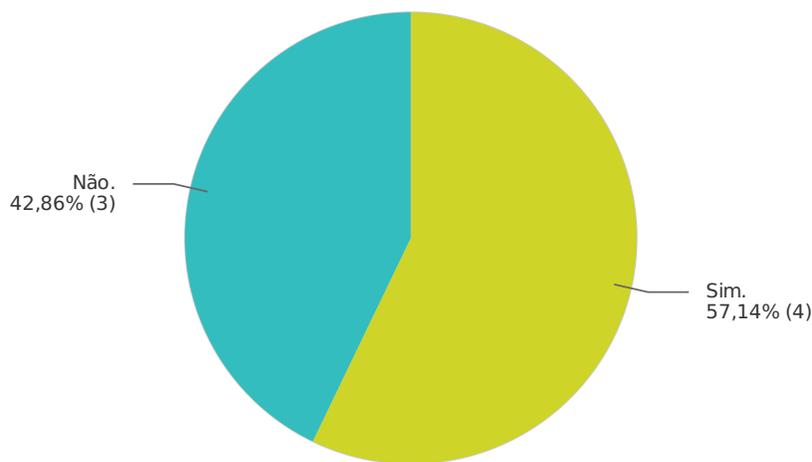
Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sempre.</b>	<b>28,57%</b>	2
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>28,57%</b>	2
<b>Às vezes.</b>	<b>28,57%</b>	2
<b>Raramente.</b>	<b>0%</b>	0
<b>Nunca.</b>	<b>14,29%</b>	1
Total		7

## Q11 Você acha que os repórteres deveriam sugerir temas e tags para as matérias?

Respondidas: 7 Ignoradas: 2



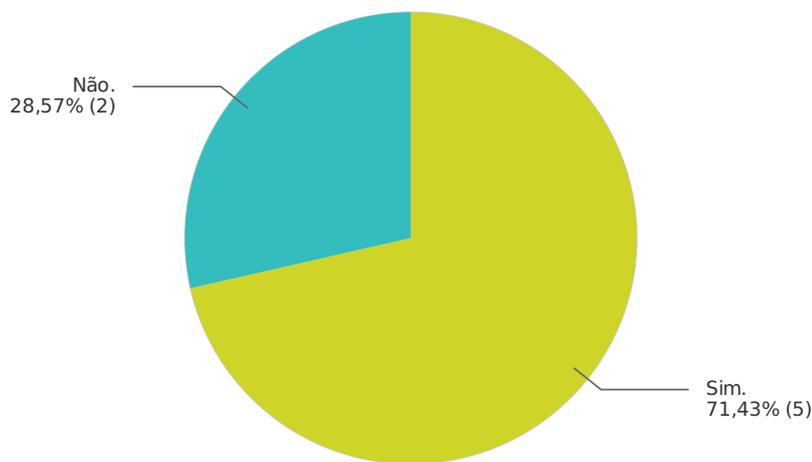
Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>57,14%</b>	4
<b>Não.</b>	<b>42,86%</b>	3
Total		7

Por quê? ( 6 )

#	Por quê?	Data
1	Facilitaria o trabalho.	06/02/2013 05:04
2	Toda sugestão é bem-vinda, e os repórteres passam mais tempo com a matéria em mãos, eles podem lembrar de mais tags e ter uma noção melhor do tema do que o editor.	06/02/2013 03:49
3	Não acho que deva ser uma obrigação, afinal, eles têm outras prioridades. No entanto, nada os impede de fazer sugestões, pois muitos deles costumam cobrir sempre os mesmos temas. Por exemplo: a tag "código de processo civil" surgiu de uma ideia da repórter (Carol Siqueira) que costuma cobrir o assunto.	24/01/2013 10:37
4	Esse realmente é um trabalho mais pertinente à edição. O ideal é permitir que os repórteres se concentrem na apuração e escrita das matérias, até para que não haja justificativas para eventuais falhas ou lacunas no trabalho da reportagem.	22/01/2013 10:57
5	É uma atribuição do editor.	21/01/2013 04:41
6	São profissionais qualificados, que estão trabalhando com os assuntos relacionados ao Congresso Nacional todos os dias. Com certeza eles podem oferecer sugestões valiosas.	18/01/2013 05:58

## Q12 Você gostaria que o Sisnews fizesse sugestão de temas e tags para uma determinada matéria?

Respondidas: 7 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>71,43%</b>	5
<b>Não.</b>	<b>28,57%</b>	2
Total		7

Por quê? ( 6 )

#	Por quê?	Data
1	Facilitaria o trabalho.	06/02/2013 05:04
2	Daria agilidade ao trabalho.	06/02/2013 03:49
3	Facilitaria muito o nosso trabalho e evitaria que "esquecêssemos" de marcar determinado tema ou tag.	24/01/2013 10:37
4	Geralmente, as sugestões automatizadas não funcionam de forma satisfatória. O ideal é que o próprio editor escolha os temas e tagas mais adequados para cada matéria, até para não haver risco de haver uma padronização excessiva.	22/01/2013 10:57
5	Poderia levar mais tempo para a inclusão de matérias.	21/01/2013 04:41
6	Isto poderia enriquecer o trabalho.	18/01/2013 05:58

## Q13 Que sugestões você tem de melhorias no Sisnews para escolha dos temas e tags?

Respondidas: 4 Ignoradas: 5

#	Respostas	Data
1	Sugestões seriam uma ótima ajuda.	06/02/2013 05:04
2	Quando não marcamos determinado "tema", não aparecem algumas "tags" que estão relacionadas somente a ele. Por exemplo: a tag "família" é pouco usada porque ela está restrita a poucas retrancas (talvez só a "Direitos Humanos"). Se o editor não souber da existência dessa tag, vai deixar de incluí-la.	24/01/2013 10:37
3	Na minha avaliação, o sistema atual é satisfatório.	22/01/2013 10:57
4	Quando você seleciona um tema, o Sisnews mostra uma lista de possíveis tags. Porém, muitas vezes o sistema acaba "escondendo" algumas que são importantes para aquele assunto.	18/01/2013 05:58

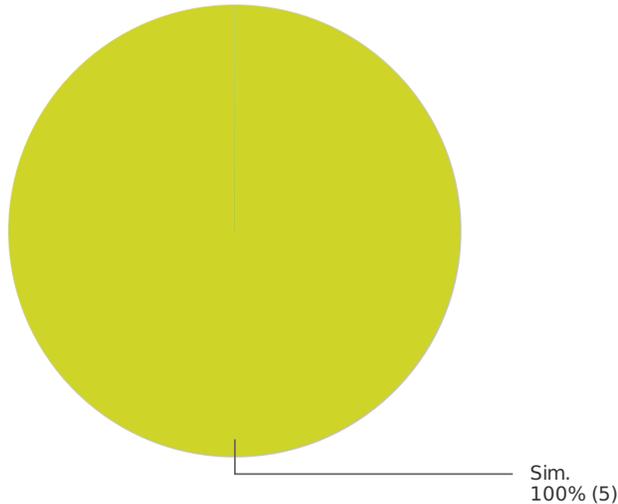
## Q14 Descreva os seus procedimentos para escolha do tema e das tags associadas a uma matéria.

Respondidas: 5 Ignoradas: 4

#	Respostas	Data
1	Percorrer toda a listagem após a definição dos temas.	06/02/2013 05:04
2	Escolho os temas e depois coloco as tags que guardo de memória. Só então dou uma olhada rápida na lista de tags do Sisnews, mas a lista é muito grande, é muito demorado ficar olhando tag por tag, além de improdutivo. Tem muita tag desnecessária, sugiro uma redução dessa lista.	06/02/2013 03:49
3	Quando a matéria está relacionada a diversos temas, marco os temas e tags à medida que leio parágrafo por parágrafo no Sisnews. Dá trabalho, mas é a forma que encontrei de me esquecer de marcar determinada opção.	24/01/2013 10:37
4	Eu faço a escolha antes de incluir a matéria no S-news. Enquanto faço uma última leitura da matéria, anoto as tags e temas que vou usar. Assim, fica mais rápido incluí-los depois que a matéria já está no S-News.	22/01/2013 10:57
5	A escolha do tema é quase sempre intuitiva. Já para as tags, eu uso a intuição, consulto a lista mostrada pelo sistema e depois recorro a matérias anteriores.	18/01/2013 05:58

**Q15 Você acha que os termos mais utilizados pelos usuários em buscas dentro do Câmara Notícias ou em sites cujos resultados remetem para o Câmara Notícias poderiam ser adotados como tags?**

Respondidas: 5 Ignoradas: 4



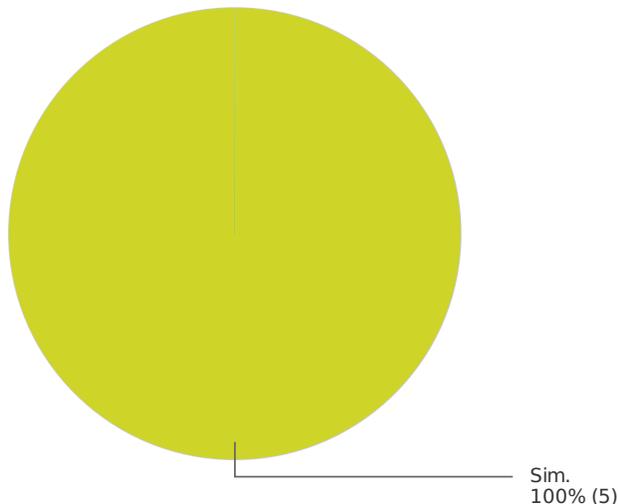
Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>100%</b>	5
<b>Não.</b>	<b>0%</b>	0
Total		5

Por quê? ( 4 )

#	Por quê?	Data
1	São termos sugeridos pelo consumidor. Faz mais sentido que tentamos descobrir sozinhos o que eles buscam.	06/02/2013 05:04
2	Se são os termos mais buscados, são também os temas de maior interesse.	06/02/2013 03:49
3	Facilitaria o acesso do público às notícias, pois se trata de vocábulos que já estão no imaginário dos leitores.	24/01/2013 10:37
4	Sim, isso seria interessante, desde que fôssemos permanentemente informados sobre os termos que são usados nas buscas.	24/01/2013 10:12

## Q16 Você considera que a classificação de notícias é afetada pelo fato de terem que ser publicadas com rapidez?

Respondidas: 5 Ignoradas: 4



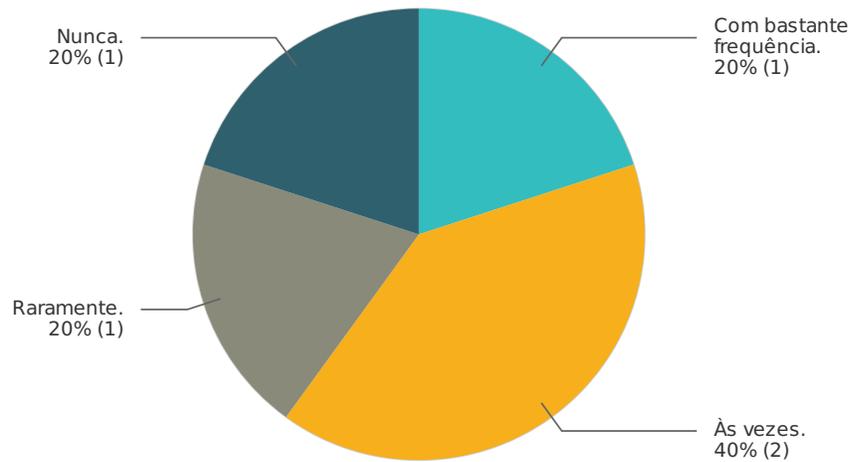
Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>100%</b>	5
<b>Não.</b>	<b>0%</b>	0
Total		5

Por quê? ( 3 )

#	Por quê?	Data
1	O editor não tem tempo, neste caso, de pensar em todos os temas e tags possíveis e acaba fazendo uma classificação mínima.	06/02/2013 03:49
2	Isso é fato. Quando se trata de uma notícia mais "urgente", publico a matéria primeiro e insiro as tags depois. Nas matérias sobre MPs ou na pauta do Plenário, gasta-se pelo menos 10 minutos para acrescentar os "penduricalhos".	24/01/2013 10:37
3	Sim, porque na pressa de publicar a matéria o editor poderá não ser tão criterioso na classificação, principalmente se estiver editando várias matérias ao mesmo tempo.	24/01/2013 10:12

## Q17 Você revisa as suas classificações de notícias?

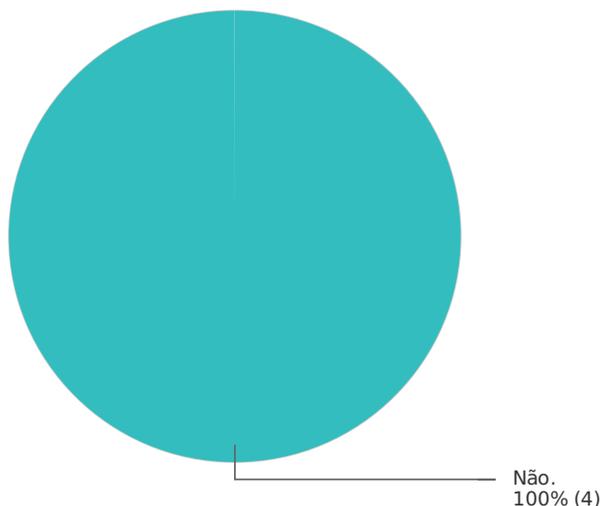
Respondidas: 5 Ignoradas: 4



Opções de resposta	Respostas
<b>Sempre.</b>	<b>0%</b> 0
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>20%</b> 1
<b>Às vezes.</b>	<b>40%</b> 2
<b>Raramente.</b>	<b>20%</b> 1
<b>Nunca.</b>	<b>20%</b> 1
Total	5

## Q18 Você acha que deve haver revisão da classificação de notícias?

Respondidas: 4 Ignoradas: 5



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>0%</b>	0
<b>Não.</b>	<b>100%</b>	4
Total		4

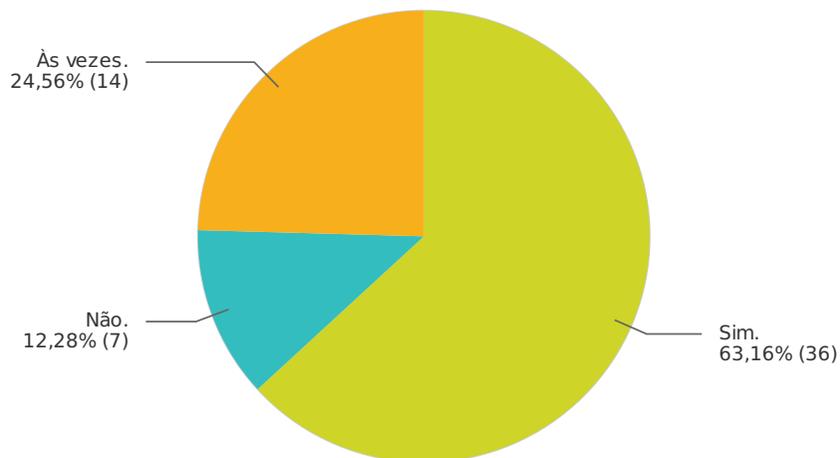
Por quê? ( 4 )

#	Por quê?	Data
1	A quantidade de acessos a uma notícia antiga não justifica o retrabalho de um servidor, que custa caro, apenas para revisar algo já feito por outro com base nas informações disponíveis no momento da publicação.	06/02/2013 05:04
2	Acho que os editores têm de fazer essa classificação mais atentamente, com uma lista mais enxuta de tags. Isso já resolveria.	06/02/2013 03:49
3	É claro que qualquer revisão que melhore a qualidade do nosso trabalho é bem-vinda, mas não acho que essa em questão seja uma prioridade.	24/01/2013 10:37
4	Não sou favorável à revisão de matérias antigas na internet, salvo em caso de relevante necessidade de corrigir erros de informação. Esse tipo de revisão pode não ser muito produtivo, além de atrasar a edição de novas matérias.	24/01/2013 10:12

**APÊNDICE B – Perguntas e respostas do questionário com usuários do portal Câmara de Notícias (20 páginas)**

## Q1 Você costuma acessar páginas de temas específicos?

Respondidas: 57 Ignoradas: 1



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>63,16%</b>	36
<b>Não.</b>	<b>12,28%</b>	7
<b>Às vezes.</b>	<b>24,56%</b>	14
Total		57

Por quê? ( 28 )

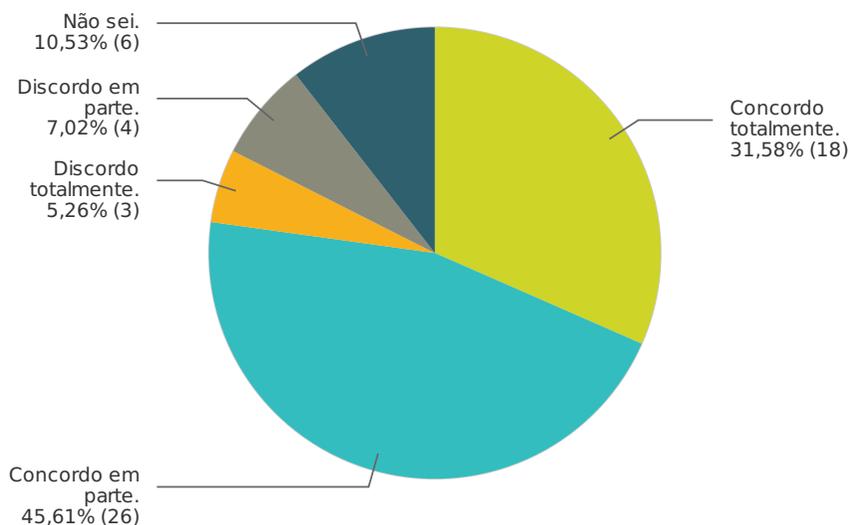
#	Por quê?	Data
1	conferir melhor o conteúdo das matérias	09/03/2013 19:05
2	Para pesquisas e trabalhos academicos, tabem por curiosidade.	28/02/2013 06:53
3	Por que como cidadão e como contribuinte, tenho esse direito e ao mesmo tempo o dever de conhecer e me manifestar sobre sobre o que ocorre na Casa do Povo que é a Câmara Federal.	26/02/2013 03:58
4	Para ter mais clareza no andamento da quetão em debate.	18/02/2013 12:14
5	Quando me interessa o assunto	15/02/2013 19:25
6	Por quer é o que mais me interressa, saúde.	15/02/2013 09:57
7	Não estão visíveis muiutas das vezes precisa está mais ao alcance.	14/02/2013 06:25
8	Matéria Chamativa	14/02/2013 05:21
9	Para me manter informado de maiores detalhes.	13/02/2013 13:08
10	Porque acho importante saber quais são as atividades e o que os nossos parlamentares onde propondo e discutindo sobre a realidade. .	08/02/2013 13:21
11	Por que procuro me aprofundar e conhecer detalhadamente o assunto.	08/02/2013 07:05
12	Porque,como cidadão,preciso saber em quem confiar na próxima eleição.	06/02/2013 08:47
13	Porque recebo o boletim da Câmara e normalmente só olho alguma notícia específica que me interesse.	06/02/2013 05:55
14	Quando acesso normalmente e para acompanhar os assuntos de interesse, mas acabo acessando outros assuntos.	06/02/2013 05:55

## Organização de conteúdo no Câmara Notícias

#	Por quê?	Data
15	Porque prá mim é importante saber da conduta dos Senhores Deputados. Também de ser um meio de nós expressarmos dando as nossas opiniões em casos relevantes, onde temos esse reurso de nos expressarmos os nossos sentimentos. adnir	06/02/2013 04:59
16	Quando acho interessante,	05/02/2013 16:28
17	somente quando tenho um interesse específico. Se não, somente acompanhamento genericamente.	05/02/2013 16:03
18	Verificar votação e ações dos representantes da Amazônia, especialmente do Pará.	03/02/2013 14:50
19	Para me informar sobre assuntos do meu interesse, saber como os políticos trabalham, se cumprem o que prometem, como agem....	03/02/2013 08:03
20	Porque tem coisas de meu interesse.	02/02/2013 04:30
21	Porque tem coisas de meu interesse.	02/02/2013 04:30
22	Só acesso quando a chamada da página me interessa	01/02/2013 13:14
23	Uma abordagem mais aprofundada esclarece nossas dúvidas quando nos deparamos com reportagens da grande mídia.	31/01/2013 19:22
24	Para saber do andamento e discussões do tema	31/01/2013 05:57
25	Como a maioria das pessoas, sou motivado a acessar assuntos do meu cotidiano, que digam respeito ou influenciem na minha vida, na vida da minha família ou até mesmo do meu País. Acessar o Site da Câmara é ter a oportunidade de estar por dentro das ações promovidas pelos parlamentares e o quanto estas beneficiam ou não a população de modo geral.	31/01/2013 05:26
26	Acompanho o site pelo twitter e acesso as matérias que aparentam ser interessantes, logo não uso o menu de temas nem as tags.	31/01/2013 05:13
27	Quando acesso o site da Câmara, não tenho interesse em um assunto específico, mas na pauta atual de votações	31/01/2013 04:59
28	Para mais informações sobre assuntos de meu interesse e de minha atuação profissional.	31/01/2013 03:57

## Q2 Se acessa, você considera que a classificação das matérias por temas é bem feita?

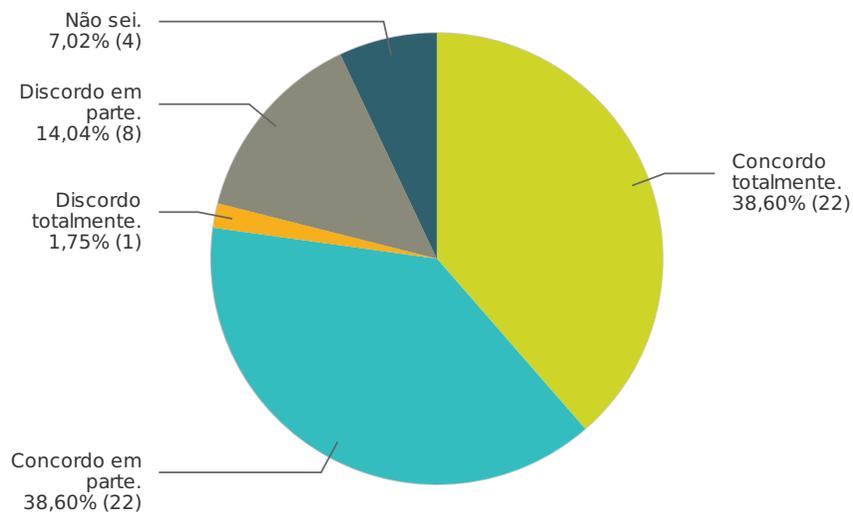
Respondidas: 57 Ignoradas: 1



Opções de resposta	Respostas	
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>31,58%</b>	18
<b>Concordo em parte.</b>	<b>45,61%</b>	26
<b>Discordo totalmente.</b>	<b>5,26%</b>	3
<b>Discordo em parte.</b>	<b>7,02%</b>	4
<b>Não sei.</b>	<b>10,53%</b>	6
Total		57

### Q3 Você acha adequados os 21 temas (de "Administração Pública" a "Turismo") utilizados para classificação das matérias?

Respondidas: 57 Ignoradas: 1



Opções de resposta	Respostas	
<b>Concordo totalmente.</b>	<b>38,60%</b>	22
<b>Concordo em parte.</b>	<b>38,60%</b>	22
<b>Discordo totalmente.</b>	<b>1,75%</b>	1
<b>Discordo em parte.</b>	<b>14,04%</b>	8
<b>Não sei.</b>	<b>7,02%</b>	4
Total		57

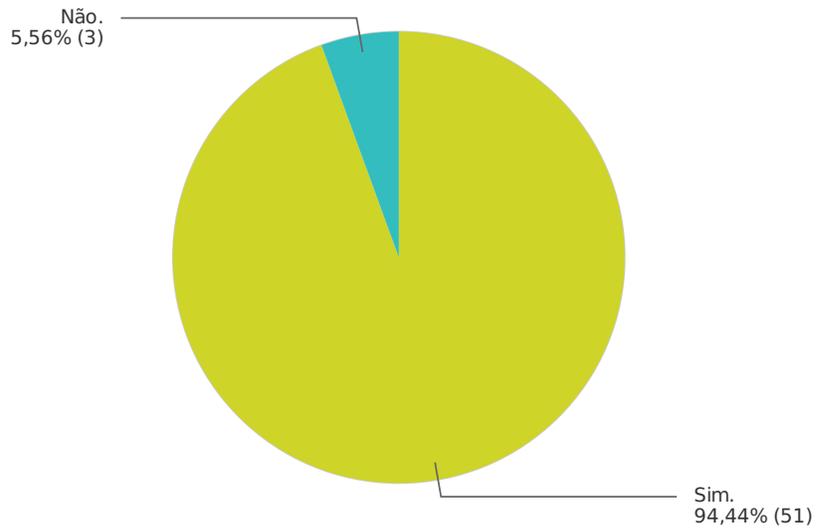
## Q4 De que temas ou tags você sente falta na classificação de notícias do site? Cite até três.

Respondidas: 19 Ignoradas: 39

#	Respostas	Data
1	Objetividade.	28/02/2013 06:53
2	1 - Presencias dos deputados em secções. 2 - Andamentos de projetos individuais de deputados 3 - Votações aberta na camara "sugestão para o novo Presidente" 4 - Andamento de verbas de gabinete para os municípios. 5 - Vetos da Presidencia	18/02/2013 12:14
3	Nenhum	15/02/2013 19:25
4	de forma permanente, não identifico nenhum	15/02/2013 02:29
5	Mais temas relacionado aos aposentados e idosos como são tratados no nosso país principalmente pelos deputados e poder executivo.	14/02/2013 06:25
6	políticas públicas.	13/02/2013 13:08
7	Corrupção, turismo e meio ambiente.	08/02/2013 13:21
8	Nenhum	06/02/2013 08:47
9	Plenário, para mim é fundamental, pois antes tinha essa opção para você saber o que está acontecendo em tempo real.	06/02/2013 05:55
10	Falar em evidência sobre qualquer assunto dos Aposentados. Comentar por parte dos Deputados com maior Seriedade e por último deixarem eles aumentarem os seus próprios salários na calada da noite.	06/02/2013 04:59
11	Corrupção eleitoral, Sustentabilidade e endurecimento das leis.	05/02/2013 16:28
12	Industrialização em municípios com população acima de 150.000,00 habitantes; Agronegocios-pequeno produtor(familiar) como dispor produção fora das cooperativAS; Saneamento Básico incorporados em conselhos municipais.	05/02/2013 14:37
13	Industrialização em municípios com população acima de 150.000,00 habitantes; Agronegocios-pequeno produtor(familiar) como dispor produção fora das cooperativAS; Saneamento Básico incorporados em conselhos municipais.	05/02/2013 14:37
14	Presenças e atividades de bancadas e numero de leis reformuladas ou aprovadas	03/02/2013 14:50
15	PL relacionados, deputados que tem PL iguais ou quase, matérias semelhante.	03/02/2013 08:03
16	Para mim ,os temas e tags,apresentados já estão suficientes.	02/02/2013 04:30
17	Para mim ,os temas e tags,apresentados já estão suficientes.	02/02/2013 04:30
18	Talvez seja interessante acrescentar o tema "Internet" e que este tema deve ser mais discutido e abordado pelos parlamentares. Discutir, leis, dispositivos e formas de promover mais segurança, acessibilidade e inclusão para que todos tenham acesso à rede.	31/01/2013 05:26
19	Comunicação Social e Movimentos Sociais.	31/01/2013 03:57

## Q5 Você entende o que significa a coluna “leia mais sobre”?

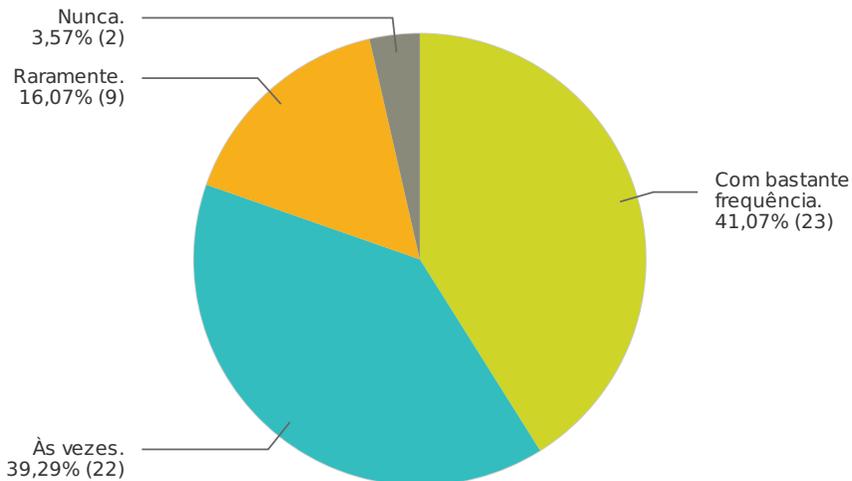
Respondidas: 54 Ignoradas: 4



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>94,44%</b>	51
<b>Não.</b>	<b>5,56%</b>	3
Total		54

## Q6 Você costuma clicar nos links (tags) da coluna “leia mais sobre”?

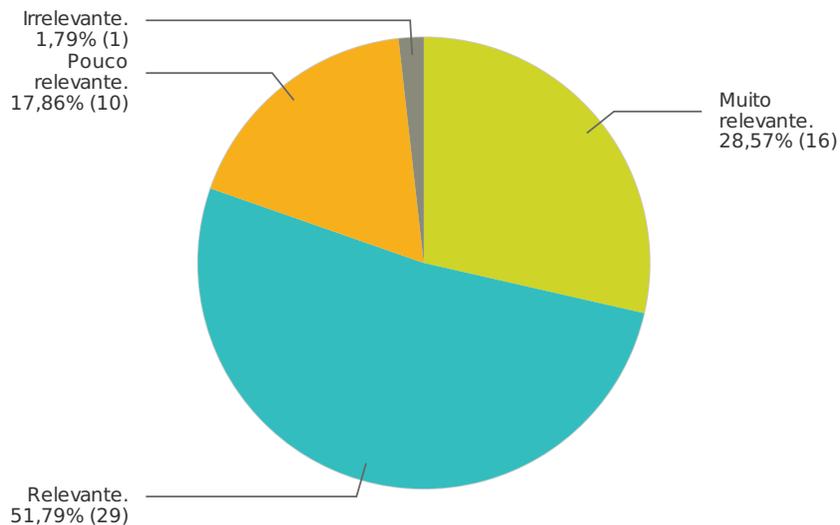
Respondidas: 56 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>41,07%</b> 23
<b>Às vezes.</b>	<b>39,29%</b> 22
<b>Raramente.</b>	<b>16,07%</b> 9
<b>Nunca.</b>	<b>3,57%</b> 2
Total	56

## Q7 Em geral, você considera a relação de links (tags) da coluna "leia mais sobre":

Respondidas: 56 Ignoradas: 2



Opções de resposta	Respostas	
<b>Muito relevante.</b>	<b>28,57%</b>	16
<b>Relevante.</b>	<b>51,79%</b>	29
<b>Pouco relevante.</b>	<b>17,86%</b>	10
<b>Irrelevante.</b>	<b>1,79%</b>	1
Total		56

Por favor, comente a resposta. ( 26 )

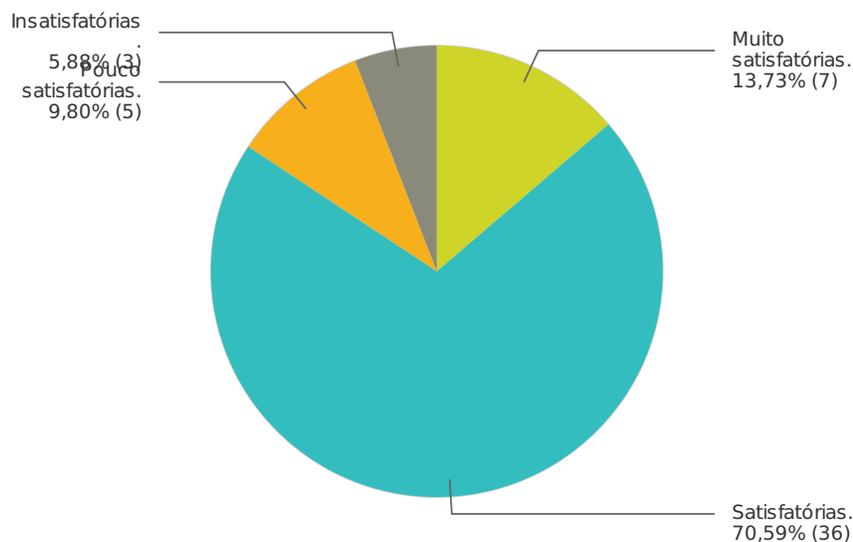
#	Por favor, comente a resposta.	Data
1	Mais objetividade, simplificar, não faz mal a ninguém.	28/02/2013 06:53
2	Bom quando se quer saber/conhecer mais sobre o assunto em destaque. Dá-nos uma idéia melhor do assunto.	26/02/2013 03:58
3	Por mais informações	18/02/2013 12:14
4	Não desejo comentar	15/02/2013 19:25
5	Leia mais sobre; saúde, vc fica sabendo realmente do que está faltando ou já está completo.	15/02/2013 09:57
6	Muitas vezes a chamada do tema não é muito clara e o "leia mais sobre" auxilia no esclarecimento do assunto	15/02/2013 02:29
7	Dependendo do assunto posso ler ou não, portanto, não precisa alertar-nos sobre leia mais ou menos.	14/02/2013 06:25
8	Quando você ler mais, tem oportunidade de se aprofundar no tema e debater melhor sobre o mesmo.	13/02/2013 13:08
9	Isso levar o leitor ter curiosidade para acessar e fazer a leitura daquilo que ele acho interessante naquele momento.	08/02/2013 13:21
10	É importante quando não encontramos o assunto/reportagem que procuramos. Mas ao mesmo tempo a forma de busca não é muito prática algumas vezes. Especialmente quando você não tem muitos elementos para fazer a busca, pois esta se torna difícil se não tivermos os termos corretos. Ou seja, a busca é falha. Não é como um "google" que encontra tudo com uma simples palavra.	07/02/2013 18:07

## Organização de conteúdo no Câmara Notícias

#	Por favor, comente a resposta.	Data
11	Toda a informação é relevante para evolução da humanidade.	06/02/2013 08:47
12	Normalmente a gente consegue mais informação sobre um determinado assunto que a gente já está procurando.	06/02/2013 05:55
13	Em minha resposta, humildemente, tenho o maior interesse sobre "Leia mais sobre", atingindo assim nos diversos segmentos que nos dá a oportunidade, em aprimorar os nossos conhecimento da Política em geral - adnir	06/02/2013 04:59
14	Porque tira dúvidas sobre o assunto publicado.	05/02/2013 16:28
15	não acrescenta muito ao já informado. é pobre.	05/02/2013 16:03
16	Considerando, que todo cidadão que utilizando de forma consciente, ou seja, inserido na cidadania, ve-se, não há fatos menos relevantes, perante o Estado Democrático. Como, se vê na prática "O MUNDO" Globalizado deste século XXI, absorve informações quase que diariamente, o que era novo conduz o futuro presente, isto, não há que se negar, fato que o conhecimento deve-se aprofundar em cada setor, para se evitar o imbroglío cultural, nesta noção de uma missigenação até quem sabe cultural.	05/02/2013 14:37
17	Considerando, que todo cidadão que utilizando de forma consciente, ou seja, inserido na cidadania, ve-se, não há fatos menos relevantes, perante o Estado Democrático. Como, se vê na prática "O MUNDO" Globalizado deste século XXI, absorve informações quase que diariamente, o que era novo conduz o futuro presente, isto, não há que se negar, fato que o conhecimento deve-se aprofundar em cada setor, para se evitar o imbroglío cultural, nesta noção de uma missigenação até quem sabe cultural.	05/02/2013 14:37
18	Temas e explicativos que tiram dúvidas e temas para discussão e análise.	03/02/2013 14:50
19	Se precisamos ou estamos interessados no assunto é bom ler mais.	03/02/2013 08:03
20	Procuro os links -tags -que mais me interesse, que sejam mais relevantes.	02/02/2013 04:30
21	Procuro os links -tags -que mais me interesse, que sejam mais relevantes.	02/02/2013 04:30
22	Considero de fundamental importância as dicas para melhor acesso ao conteúdo.	31/01/2013 19:22
23	Gosto qdo surgem textos sobre o histórico do assunto que muitas vezes não é bem colocado no texto principal pelo espaço destinado	31/01/2013 05:57
24	o título LEIA MAIS SOBRE nem sempre cai bem, pois os links apresentados trazem outras matérias, sobre assuntos diversos, e que muitas vezes fogem bastante da notícia principal apresentada. LEIA MAIS SOBRE dá a impressão de que você poderia se aprofundar mais sobre o assunto da matéria principal que está lendo. Sugiro que o título seja substituído por: "LEIA TAMBÉM"	31/01/2013 05:26
25	Nunca realmente explorei o site, apenas vejo as matérias que mais me interessam pelos links no twitter.	31/01/2013 05:13
26	Para um conteúdo mais ampliado da notícia, o link serve de apoio.	31/01/2013 03:57

## Q8 Ao clicar em um link (tag) da coluna “leia mais sobre”, você considera que as notícias sobre aquele assunto que aparecem nas páginas seguintes são:

Respondidas: 51 Ignoradas: 7



Opções de resposta	Respostas	
<b>Muito satisfatórias.</b>	<b>13,73%</b>	7
<b>Satisfatórias.</b>	<b>70,59%</b>	36
<b>Pouco satisfatórias.</b>	<b>9,80%</b>	5
<b>Insatisfatórias.</b>	<b>5,88%</b>	3
Total		51

Por favor, comente a resposta. ( 15 )

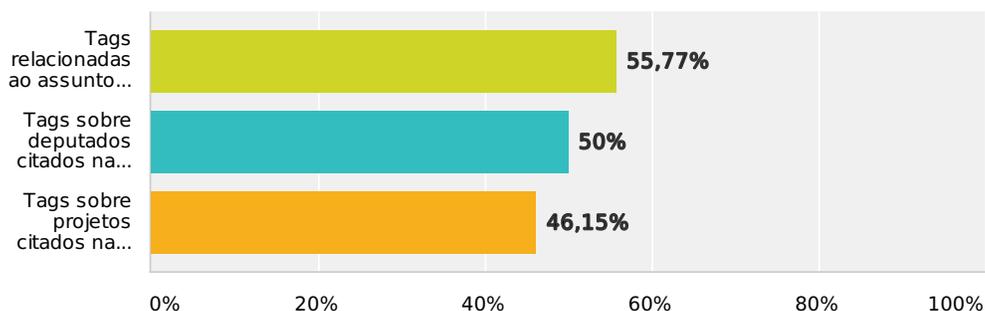
#	Por favor, comente a resposta.	Data
1	São proporcionalmente satisfativa, contudo, deveriam ser mais clara.	28/02/2013 06:53
2	Geralmente o comentário satisfaz as necessidades do leitor.	26/02/2013 03:58
3	Clareza nos Projetos em andamentos	18/02/2013 12:14
4	porquer mata sua curiosidade.	15/02/2013 09:57
5	Como respondi acima, depende do assunto.	14/02/2013 06:25
6	Porque apresenta seu textos com clareza e objetivo bem definido , indo direto ao assunto.	08/02/2013 13:21
7	Se eu encontrar o que procuro.	07/02/2013 18:07
8	Como os links são de fácil assimilação nós julgamos que eles servem para consolidar nosso conhecimento sobre os assuntos lidos.	06/02/2013 08:47
9	Como já disse anteriormente os nossos conhecimentos, sobre este ou aquele Deputado, bem como sua atuação e o que estão fazendo na camara, projetos que venham a beneficiar a nossa sociedade.Nada mais, e que lutem também em beneficio aos Aposentados, dando maior impotância a eles, pois na aprovação de aumento dos salarios acima do minimo e um disparate sem igual, demorando prá ser aprovado, e qando aprovado o aumento é misero, não dando nem prá pagar os seus remedios. admir	06/02/2013 04:59

## Organização de conteúdo no Câmara Notícias

#	Por favor, comente a resposta.	Data
10	Porque complementa a notícia.	05/02/2013 16:28
11	acho que poderia enriquecer mais ampliando a visão do leitor sobre o assunto trazendo opiniões diversas, outros links com pesquisas relacionadas, artigos, etc.	05/02/2013 16:03
12	As vezes não são muito satisfatórias.	02/02/2013 04:30
13	As vezes não são muito satisfatórias.	02/02/2013 04:30
14	Os links apresentados trazem outras matérias, sobre assuntos diversos, e que muitas vezes fogem bastante da notícia principal apresentada. Por isso sugiro que o título (Leia mais sobre) seja substituído por LEIA TAMBÉM	31/01/2013 05:26
15	Às vezes as matérias são bem parecidas.	30/01/2013 11:10

## Q9 O que você espera que seja incluído na lista da coluna “leia mais sobre”?

Respondidas: 52 Ignoradas: 6



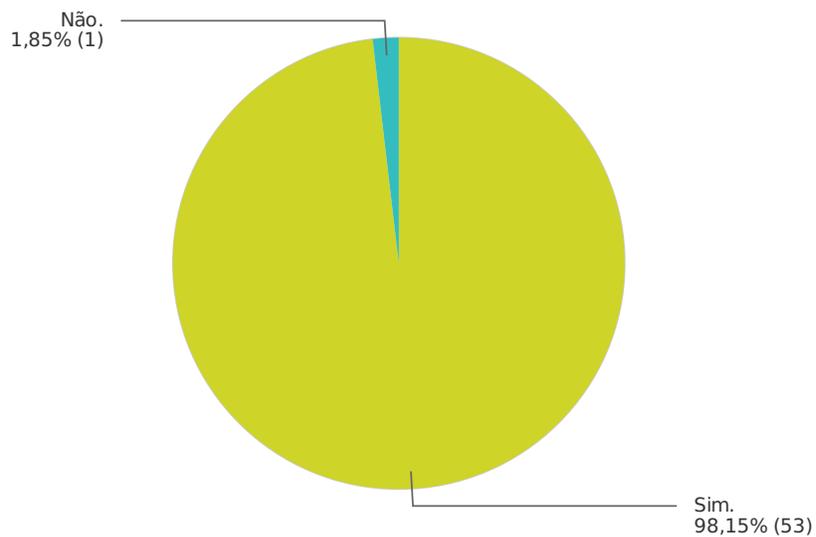
Opções de resposta	Respostas
<b>Tags relacionadas ao assunto da matéria com termos semelhantes aos que uso nas minhas buscas.</b>	<b>55,77%</b> 29
<b>Tags sobre deputados citados na reportagem.</b>	<b>50%</b> 26
<b>Tags sobre projetos citados na reportagem.</b>	<b>46,15%</b> 24
Total de questionados: 52	

Outros (especifique) ( 5 )

#	Outros (especifique)	Data
1	Eu só tenho a falar sobre aposetadoria, e maior prazer em saber qual o Deputado que mais luta a nosso favor, como também saber quais os Deputados que são contra nos, é por isso que nas reportagens o nome da Deputado teem que ser citados. adnir	06/02/2013 04:59
2	Satisfeito.	05/02/2013 16:28
3	Seja registrado as presenças e atuações efetivas das bancadas e dos deputados por partido	03/02/2013 14:50
4	Histórico do tema com as leis em vigor ou propostas do tema	31/01/2013 05:57
5	Não vejo necessidade de Tags	31/01/2013 05:26

## Q10 Você entende o que significa a coluna “conteúdos relacionados”?

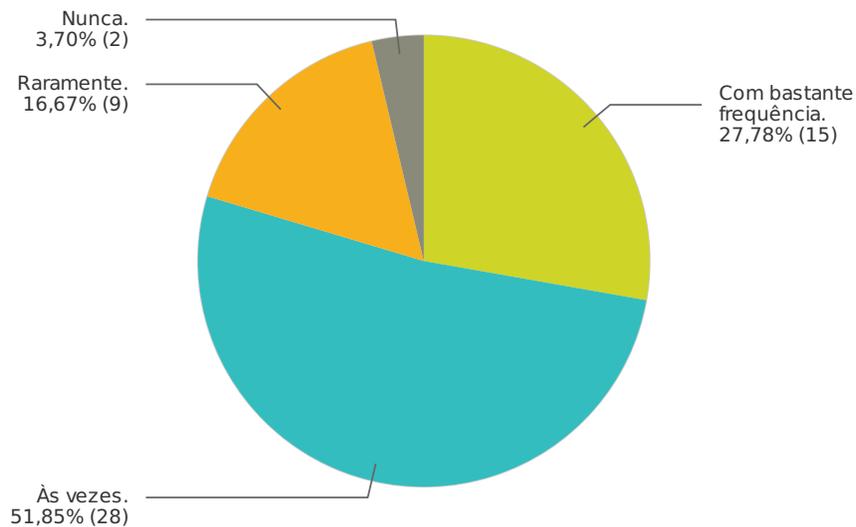
Respondidas: 54 Ignoradas: 4



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>98,15%</b>	53
<b>Não.</b>	<b>1,85%</b>	1
Total		54

## Q11 Você costuma clicar nos links da coluna de “conteúdos relacionados”?

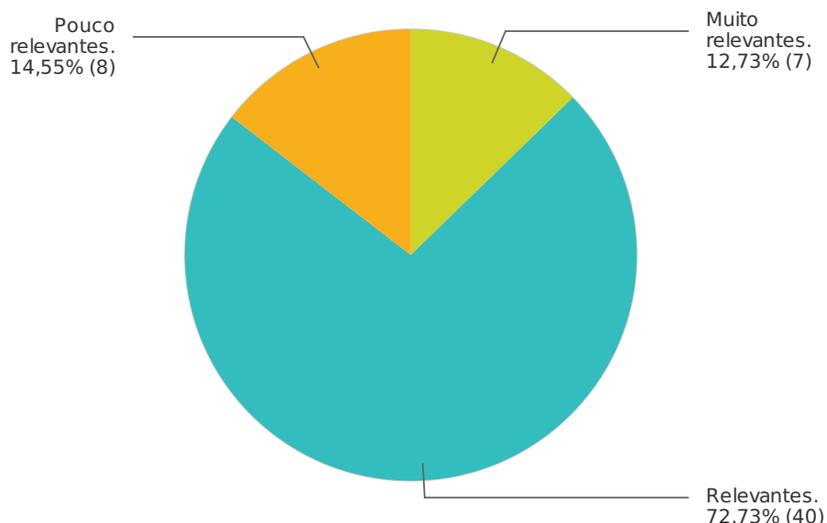
Respondidas: 54 Ignoradas: 4



Opções de resposta	Respostas	
<b>Com bastante frequência.</b>	<b>27,78%</b>	15
<b>Às vezes.</b>	<b>51,85%</b>	28
<b>Raramente.</b>	<b>16,67%</b>	9
<b>Nunca.</b>	<b>3,70%</b>	2
Total		54

## Q12 Em geral, você considera os links contidos na coluna “conteúdos relacionados”:

Respondidas: 55 Ignoradas: 3



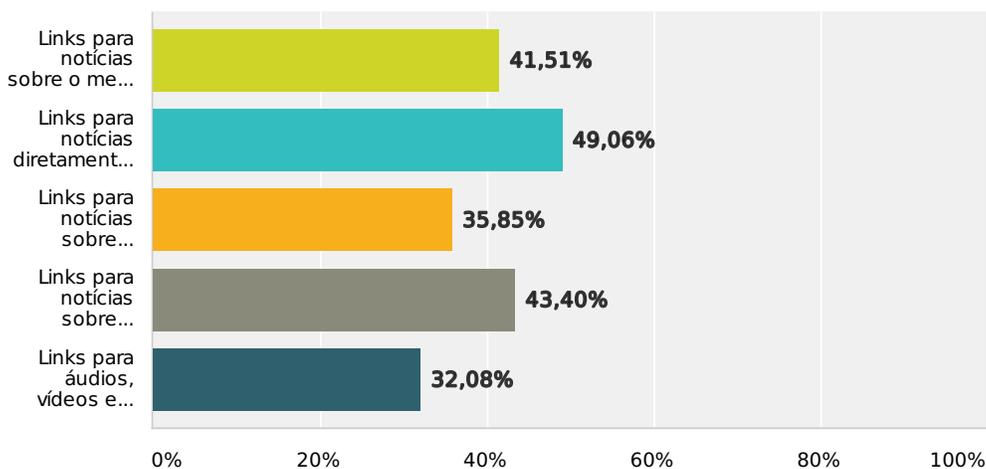
Opções de resposta	Respostas	
<b>Muito relevantes.</b>	<b>12,73%</b>	7
<b>Relevantes.</b>	<b>72,73%</b>	40
<b>Pouco relevantes.</b>	<b>14,55%</b>	8
<b>Irrelevantes.</b>	<b>0%</b>	0
Total		55

Por favor, comente a resposta. ( 12 )

#	Por favor, comente a resposta.	Data
1	Quando estes se interligam ao fato pesquisado.	28/02/2013 06:53
2	Isso depende do interesse e do conhecimento de cada leitor-cidadão. O que pode ser bom ou importante para mim, pode não ser do interesse de outrem.	26/02/2013 03:58
3	para obter mais informações, esclarecimentos	15/02/2013 02:29
4	Dependendo do assunto.	14/02/2013 06:25
5	Um tema pode esclarecer ou dar maiores detalhes do outro.	13/02/2013 13:08
6	As vezes não tem nada haver com o que estou procurando.	06/02/2013 05:55
7	É importante, pois nos conteudos relacionados, nos desperta a atenção de julgarmos aquilo que nos interessa. adnir	06/02/2013 04:59
8	Complementa a notícia.	05/02/2013 16:28
9	mesmas razões do leia mais sobre	05/02/2013 16:03
10	Acho relevantes os de interesse, pelo qual procuro.	02/02/2013 04:30
11	Acho relevantes os de interesse, pelo qual procuro.	02/02/2013 04:30
12	Muito válido mecanismos que nos auxiliem no aprofundamento de assuntos.	31/01/2013 19:22

## Q13 O que você espera que seja incluído na lista de “conteúdos relacionados”?

Respondidas: 53 Ignoradas: 5



Opções de resposta	Respostas
<b>Links para notícias sobre o mesmo tema geral da reportagem (Administração Pública, Economia, Saúde etc).</b>	<b>41,51%</b> 22
<b>Links para notícias diretamente relacionadas ao assunto específico da reportagem.</b>	<b>49,06%</b> 26
<b>Links para notícias sobre deputados citados na reportagem.</b>	<b>35,85%</b> 19
<b>Links para notícias sobre projetos citados na reportagem.</b>	<b>43,40%</b> 23
<b>Links para áudios, vídeos e outros conteúdos multimídia relacionados ao assunto da reportagem.</b>	<b>32,08%</b> 17

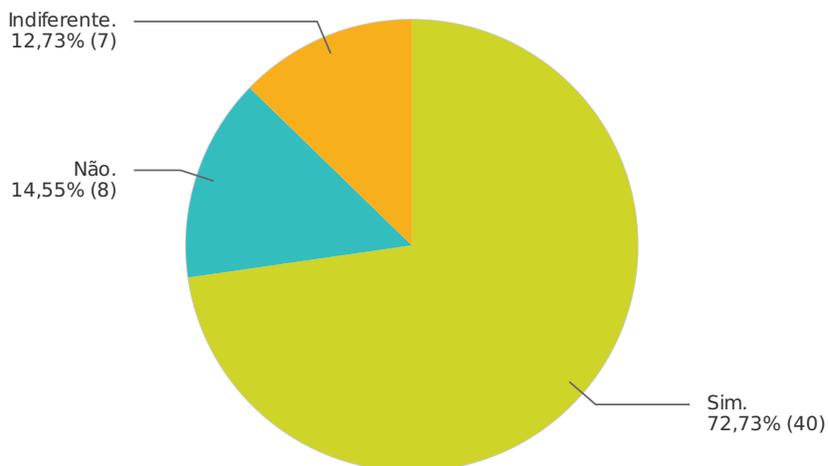
Total de questionados: 53

Outros (especifique) ( 4 )

#	Outros (especifique)	Data
1	Gastos com a atividade parlamentar, evolução comparativa com outros parlamentos a nível mundial, graficos e documentos etc.	28/02/2013 06:53
2	Mais clareza sobre os assuntos específico com detalhamento sobre tramitação de projetos sem enganação.	14/02/2013 06:25
3	Esse assunto teem que estar em evidência, para que saibamos o que os nossos Deputados fazem de bom para os Aposentados e Sociedade em geral. adnir	06/02/2013 04:59
4	Para facilitar a compreensão.	05/02/2013 16:28

## Q14 Você gostaria de receber recomendações de outras notícias e conteúdos baseadas nas suas preferências/hábitos de navegação no site?

Respondidas: 55 Ignoradas: 3



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>72,73%</b>	40
<b>Não.</b>	<b>14,55%</b>	8
<b>Indiferente.</b>	<b>12,73%</b>	7
Total		55

Por quê? ( 17 )

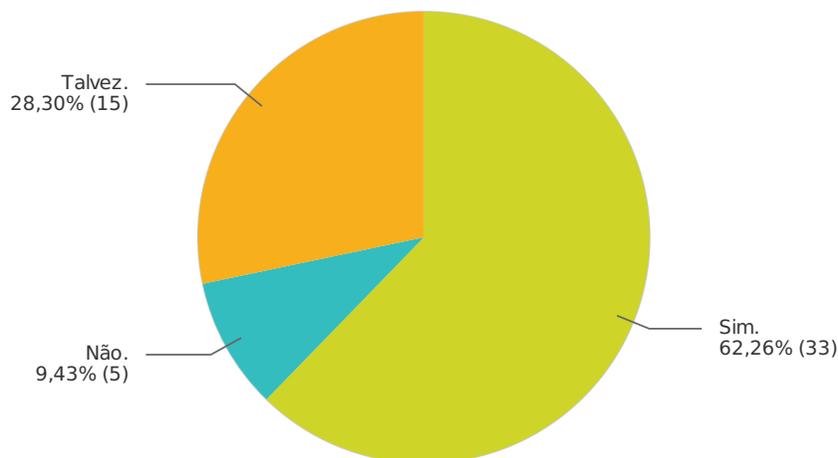
#	Por quê?	Data
1	Para conhecimento proprio.	28/02/2013 06:53
2	Por que tenho interesse nos assuntos relacionados a impostos/tributação, economia, política, etc..	26/02/2013 03:58
3	Se for relevante no contexto?	18/02/2013 12:14
4	quando o tema desperta interesse acima do usual, eu mesmo me ocupo em buscar mais detalhes	15/02/2013 02:29
5	gostaria muito, pois ficarei mais informado sobre o assunto.	08/02/2013 13:21
6	Não. Prefiro buscar quando necessitar da informação.	07/02/2013 18:07
7	Porque nem sempre a gente sabe onde está o que a gente procura, nem sabe que tem algum outro conteúdo relacionado.	06/02/2013 05:55
8	Outras notícias vai nós embasar de sabermos das notícias em gera. adnir	06/02/2013 04:59
9	Para ficar melhor informado.	05/02/2013 16:28
10	por que meu interesse pode ser eventual e prefiro que eu mesma possa ter possibilidades de pesquisá-lo e não receber mais bombardeios de informações que podem ser inúteis.	05/02/2013 16:03
11	Por que muitas notícias e conteúdos podem me interessar.	02/02/2013 04:30
12	Por que muitas notícias e conteúdos podem me interessar.	02/02/2013 04:30

## Organização de conteúdo no Câmara Notícias

#	Por quê?	Data
13	Se direcionar demais a navegação acabamos não pesquisando novos assuntos.	31/01/2013 19:22
14	Poderia ter um newsletter	31/01/2013 12:04
15	Muitas proposições estão relacionadas a temas veiculados na imprensa e seria útil para melhor entendimento ver o conteúdo de reportagens	31/01/2013 05:57
16	A grande maioria dos Sites oferecem esta facilidade. Isso super lota nossas caixas postais, de forma que muitas vezes acabamos não dando muita atenção para todos os e-mails recebidos e acabamos deletando-os em massa. Acho interessante receber semanalmente ou quinzenalmente newsletter contendo os assuntos que mais me interessam e acho mais interessante ainda aquela facilidade oferecida por muitos sites modernos, que quando o usuário o acessa, ele já traz na primeira página todos os assuntos que para ele sejam interessantes.	31/01/2013 05:26
17	Economia de tempo e mais fácil captação de notícias relacionadas ao que mais interessa.	31/01/2013 05:13

## Q15 Você acha que os termos mais usados em buscas por conteúdos do Câmara Notícias deveriam ser aproveitados no site para a classificação de notícias?

Respondidas: 53 Ignoradas: 5



Opções de resposta	Respostas	
<b>Sim.</b>	<b>62,26%</b>	33
<b>Não.</b>	<b>9,43%</b>	5
<b>Talvez.</b>	<b>28,30%</b>	15
Total		53

Por quê? ( 13 )

#	Por quê?	Data
1	Torna-se mais pratico, mais objetivo para quem quer informações.	28/02/2013 06:53
2	Se é relevante otimo?	18/02/2013 12:14
3	Porque isso facilitaria a vida do leitor.	08/02/2013 13:21
4	É super importante que a linguagem seja clara, de fácil compreensão. Aliás sugiro que esta pesquisa seja realizada para analisar o site em geral. Esta é uma das grandes dificuldades que encontro ao pesquisar no site. Isto porque o site exige que o usuário conheça as diferenças entre leis, projetos, MP, decreto, etc. Se não for assim, a pesquisa pode levar horas, ou dias. Experiência própria. E como todos sabem, nós o povo, somos leigos com estes termos. Este é só um exemplo.	07/02/2013 18:07
5	Pela utilidade dos mesmos.	06/02/2013 05:55
6	As noticias elas teem que ser Sinceras, bem como aumentar os nossos conhecimentos e proveitosas. adnir	06/02/2013 04:59
7	Para facilitar os acessos aos assuntos.	05/02/2013 16:28
8	Se busca é porque temos mais interesse no assunto.	03/02/2013 14:50
9	Por que podem informar mais,podem serem amplamente informadas.	02/02/2013 04:30
10	Por que podem informar mais,podem serem amplamente informadas.	02/02/2013 04:30
11	Matérias de grande interesse devem ser priorizadas e mostradas aos usuários.	31/01/2013 19:22

## Organização de conteúdo no Câmara Notícias

#	Por quê?	Data
12	Sim, isso é muito importante. O G1 por exemplo, coloca em destaque na página inicial todas as notícias e páginas mais acessadas; Percebam que quando vcs acessam o G1 e clicam numa manchete sem destaque (aquelas bem pequeninas na parte inferior), logo ao retornar ao Site ela já aparece mais destacada e quanto mais ela é lida, mais destaque ela recebe na página.	31/01/2013 05:26